

# Iº RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PÓS-CÓLHEITA 2022

Maputo, Novembro de 2022





# PREFÁCIO

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN) é um órgão de consulta e coordenação do Governo, em matéria de promoção e implementação da legislação, políticas, estratégias e programas atinentes à segurança alimentar e nutricional, criado pelo Decreto nº 69/2017 de 6 de Dezembro e redefinido pelo Decreto 76/2019 de 17 de Setembro.

O CONSAN, tem como instituição de coordenação, o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) que é tutelado pelo Ministro que superintende a área da Agricultura.

A realização da avaliação da segurança alimentar e nutricional pós-colheita em Moçambique, é uma das funções do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), com vista a monitorar anualmente o ponto de situação da segurança alimentar e nutricional no período pós-colheita, ao nível dos agregados familiares do País.

Este Relatório, congrega dados referentes a avaliação realizada nos meses de Abril a Outubro de 2022 nas áreas urbanas e rurais que compreende a época pós-colheita, com os resultados referentes ao período corrente (Novembro de 2022 a Março de 2023) e projectado (Abril a Setembro de 2023). Esta avaliação é a primeira realizada com cobertura de todos os distritos (151 distritos) excluindo distritos a norte de Cabo Delgado (Ibo, Macomia, Meluco, Mocímboa da Praia, Muidumbe, Nangade, Palma, Quissanga); Gaza (Bilene) e Maputo Cidade (KaNhaca).

Os resultados da presente Avaliação de Segurança Alimentar e Nutricional Pós-Colheita 2022, obtidos com base na análise em Protocolos de Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar Aguda (IPC), estimam que cerca de 10% da população Moçambicana se encontra em situação de insegurança alimentar aguda (Fase-3+) no período actual (Novembro 2022 a Março 2023), embora tenha havido um agravamento global da população em situação de insegurança alimentar moderada ou severa entre os anos 2019 e 2021, obtidos com base na análise do indicador “Escala de Experiência de Fome (FIES)”, de acordo com o Relatório sobre o Estado da Segurança Alimentar e Nutricional a nível Global 2019-2021 (FAO, WHO, PMA, UNICEF e FIDA).

Portanto, importa referir que as estimativas da percentagem de pessoas em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) desta avaliação, foram obtidas com base na análise em Protocolos de Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar Aguda (IPC), de dados primários da

Avaliação de Segurança Alimentar Pós-Colheita 2022, com excepção da província de Cabo Delgado, onde aplicou-se o processo de análise e modelação de dados secundários disponíveis, incluindo os resultados da avaliação SMART realizada em Março de 2022, (Período Pós-Choques), tendo em consideração as diversas acções de intervenção efectuadas pelo Governo e Parceiros no período em análise, a destacar: (i) Assistência Humanitária Alimentar; (ii) Assistência Social Produtiva e (iii) Programas de Desenvolvimento Comunitário Integrado.

Neste contexto, a presente avaliação estima que cerca de 10% de Moçambicanos enfrenta de certa forma, alguma privação alimentar aguda (IPC Fase-3+) no período actual (Novembro de 2022 a Março de 2023), com destaque a província de Cabo Delgado com cerca de 25%. Contudo, tomando em consideração os Protocolos de IPC em relação a severidade da situação de insegurança alimentar e nutricional das pessoas classificadas na Fase-3+, cerca de 1% (398 Mil pessoas) está em situação de emergência (IPC Fase-4), precisando de assistência humanitárias alimentar urgente, com vista a salvar vidas humanas e preservar meios de subsistência.

A presente avaliação, aponta como sendo as principais causas de insegurança alimentar aguda no País as seguintes:

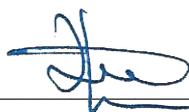
1. Mudanças Climáticas: (i). Escassez ou irregularidade de chuvas (seca) nas províncias de Gaza, Inhambane, Tete, Manica, Niassa, Nampula e Zambézia; (ii). Ciclone Gombe nas províncias de Nampula e Zambézia e Depressão Tropical Ana nas províncias de Nampula, Zambézia e Tete;
2. Destruição de culturas por animais bravios na província de Niassa;
3. Aumento de preços dos produtos alimentares;
4. Acções terroristas na província de Cabo Delgado que resultam neste período em mais de 978.858 pessoas deslocadas e em situação de vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional.

Os resultados da presente avaliação, permitem aceder a real situação sobre: resiliência, exposição e resposta aos riscos e desastres naturais, estimativas, reservas alimentares das famílias e período de duração, número de refeições por dia, diversificação e qualidade da dieta, fonte de água segura, higiene e saneamento do meio.

Pelo aumento da produção e produtividade rumo a “Fome Zero” no País e pelas intervenções profundas da assistência humanitária do desenvolvimento multiforme que proporcionaram ao retorno da vida produtiva normal dos reassentados, melhoraram a provisão dos serviços de água e saneamento, alimentação e nutrição escolar, apoio psicossocial, entre outros através do Governo e Parceiros, nomeadamente, o MADER, ADIN, INGD, PMA, FAO, UNICEF, ADPP-TRANSFORM NUTRITION, Unidade de Suporte Global da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar (IPC-GSU), FEWSNET/USAID, Plan International, Cluster Multisectorial de Segurança Alimentar (FSC), Cluster Multisectorial de Nutrição (NC), entre outros intervenientes da cadeia de segurança alimentar e nutricional, com maior ênfase em Cabo Delgado.

Maputo, Novembro de 2022

**A Secretária Executiva do SETSAN**



---

Leonor Alberto Neves Mondlane  
(Especialista em EXT. Agrária B)

# AGRADECIMENTO

O Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional em Moçambique, expressa o seu agradecimento a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a efectivação deste relatório.

O sucesso deste exercício, deveu-se ao empenho do Governo a todos os níveis e Parceiros, a dedicação dos Inquiridores no trabalho de recolha de dados com qualidade, Supervisores, Motoristas e outro pessoal de apoio e da sociedade civil em geral. Contudo, a colaboração dos Agregados Familiares e o apoio prestado pelas Autoridades Locais, foram de elevada importância para o sucesso de trabalho de campo.

Reconhecemos, o papel dos parceiros na assistência técnica e financeira e na sua participação activa em todo o processo, pois acreditamos que realizar um exercício multidisciplinar desta envergadura, mostra o compromisso de uma parceria estratégica cada vez mais sólida.

# FICHA TÉCNICA

**Título:**

Relatório da Avaliação de Segurança Alimentar Pós-Colheita, Outubro 2022

**Editor:**

SECRETARIADO TÉCNICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Direcção Central**

**Leonor Alberto Neves Mondlane**, Secretária Executiva do SETSAN

**António Pacheco Dias Lima**, Director dos Serviços de Informação de SAN

**Produção:**

José João Vilanculo, SISAN

Big Quezeasse Office, SISAN

Cátia Namagina, SISAN

Agnaldo Caetano Camabza, SISAN

Zecas Carlos Gomate, Estagiário

**Revisão e Controle de Qualidade:**

Leonor Alberto Neves Mondlane, SETSAN

António Pacheco Dias Lima, SETSAN

Jerry Arguello, IPC JRC EC

Muhindi Simon, IPC ESA-OER

**Revisão Linguística:**

Cláudia Lópes, SETSAN

**Apoio Técnico**

Dino Buene FewsNet

Domingos Reane PMA

Ananias Nielo PMA

Custodio Amaral FAO

Augusto Massalonga FSC

Aleixo Luciano ADPP-TN

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
1.2 Justificativa	11
1.2.1 Objectivo geral	12
1.2.2 Objectivos específicos	12
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
2.2 Fases da Classificação Integrada da Insegurança Alimentar (IPC)	14
2.3 Amostragem	14
2.4 Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar e Nutricional (IPC)	17
2.5 Fonte de Informação	17
2.6 Formação de Supervisores e Inquiridores	18
2.7 Recolha de Dados	18
2.8 Instrumento de Recolha de Dados	18
<b>3. ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>19</b>
3.1 Choques que Influenciaram o Estado da Segurança Alimentar Aguda no Agregado Familiar em 2022	19
3.2 Fonte de Rendimento dos Agregados Familiares em 2022	21
3.3 Posse de Reservas Alimentares nos Agregados Familiares em 2022	22
3.4 Duração de reserva de Milho nos Agregados Familiares	23
3.5 Duração da reserva de Arroz nos Agregados Familiares em 2022	24
3.6 Duração das reservas de Feijões nos Agregado Familiares em 2022	25
3.7 Principal Fonte de Água nos Agregados Familiares 2022	26
<b>4. INDICADORES DE RESULTADO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>	<b>27</b>
4.2 Índice do Consumo Alimentar nos Agregados Familiares em 2022	27
4.3 Pontuação da Diversidade de Dieta no Agregado Familiar (HDDS) em 2022	28
4.4 Pontuação de Escala de Fome nos Agregados Familiares (HHS) em 2022	29
4.5 Índice de Estratégia de Sobrevivência Reduzido dos Agregados Familiares (rCSI) em 2022	30
4.6 Índice de Estratégia de Sobrevivência dos Agregados Familiares (LCSI) em 2022	31

<b>5. RESULTADOS</b>	<b>32</b>
5.1 Situação de Insegurança Alimentar Aguda no período actual (Novembro de 2022 – Março 2023)	32
5.2 Impacto da Assistência Alimentar Humanitária em 2022	38
5.3 Actividades de Acompanhamento e Actualização da Situação	41
5.4 Factores de Risco a Monitorar	41
<b>6. CONSTATAÇÕES</b>	<b>42</b>
<b>7. CONCLUSÃO</b>	<b>44</b>
<b>8. LIMITAÇÕES DA ANÁLISE</b>	<b>45</b>
<b>9. RECOMENDAÇÕES</b>	<b>46</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>47</b>

# 1. INTRODUÇÃO

De acordo o Relatório sobre o Estado da Segurança Alimentar e Nutricional a nível Global 2019-2021, publicado pela FAO, WHO, PMA, UNICEF e FIDA em 2022, mostra que a situação da insegurança alimentar moderada ou severa, a nível Mundial aumentou de 21.2% para cerca de 29.3% da população, entre 2014 e 2021. Ao nível dos continentes, a mesma fonte revela que em termos de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN), a África ocupa o primeiro lugar, com cerca de 57.9% da população nesta situação em 2021, sugerindo um aumento na ordem de 13.5 pontos percentuais durante este período.

Portanto, em segundo lugar encontra-se a América Latina e Caraíbas, cuja população em InSAN foi de cerca de 40.6% em 2021, seguido da Ásia com aproximadamente 24.6% de pessoas em InSAN, em seguida a Oceânia com 13% e posteriormente a América do Norte e Europa com cerca de 8% da população em InSAN.

Em relação a situação nutricional das crianças menores de 5 anos de idade, o relatório acima referido, mostra que cerca de 149.2 milhões de crianças sofrem de desnutrição crônica, dos quais cerca de 59 milhões estão na África.

Todavia, o Inquérito ao Orçamento Familiar (INE. Relatório do IOF, 2020) Moçambique registou uma redução da taxa de desnutrição em crianças menores de 5 anos de 43% para 38%, graças as intervenções do Governo e parceiros. Contudo, apesar desta redução o desafio de prevenção e combate à desnutrição ainda continua.

Neste contexto, a campanha agrária 2021/2022 dinamizou o crescimento da produção e da produtividade, através da política de intensificação e aumento de áreas de produção gerados no âmbito do programa SUSTENTA, com assistência técnica, acesso a crédito, ligações de mercado, aliado às condições meteorológicas favoráveis, aumento do número de produtores e investimento privado na agricultura. Segundo dados do Programa Nacional de Integração da Agricultura Familiar em Cadeias de Valor Produtivas (SUSTENTA), foram integradas na campanha agrária 2021/2022, 82.800 famílias, contra 56.040 na Campanha anterior 2020/2021, com destaque para Cabo Delgado que integrou 17.000 famílias, contra 2.380 na campanha 2021/2022.

De acordo com a Agência de Desenvolvimento Integrado da Zona Norte do País (ADIN), em 2021, no âmbito da assistência humanitária, foram distribuídos cerca 70.724 Ton de diversas sementes e instrumentos agrícolas a igual número de famílias deslocadas pelo MADER, sendo 45.724 Ton nos distritos de Mueda, Muidumbe e Quissanga, no âmbito do Projecto NCRP e 25.000 Ton nos distritos de Balama, Montepuez, Namuno, Chiure, Ancuabe e Metuge, do Projecto Mozland. Adquiridas ainda 311,4 Ton de diversas sementes e 32.818 instrumentos diversos (enxadas, catanas, machados, limas e picaretas) pelos Parceiros (PMA, CARITAS, Save the Children, Fhi, UPC, ADRA, Olipa Odes e

# INTRODUÇÃO

Mundikid) para apoiar cerca de 13.537 deslocados nos distritos de Ancuabe, Balama, Chiure, Montepuez, Metuge, Meluco, Mecufi e Ibo, distribuídas 4.000 galinhas em Metuge e, está em processo de distribuição de 4.200 galinhas em Montepuez e 3.800 galinhas em Ancuabe pela FAO, no âmbito da assistência aos deslocados.

Assim sendo, o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), na óptica do coordenador da implementação de acções de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), através de uma abordagem multisectorial; produtor de informação para acção e apoiar na formulação de políticas pertinentes em todas as áreas de intervenção, planificou a realização da Avaliação de Segurança Alimentar Aguda Pós-Colheita nos Agregados Familiares (AFs) do País que decorreu entre os meses de Abril e Outubro de 2022 para estimar o número de pessoas em Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) que abrangeu cerca de 94% dos distritos do país (151) incluindo cidades capitais provinciais.

## 1.2 Justificativa

O Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), em cumprimento do mandato do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN), planificou a realização da Avaliação Pós-Colheita 2022 para aferir o ponto de situação de Segurança Alimentar e Nutricional Aguda no País.

É neste contexto que decorreu entre os meses de Abril e Outubro de 2022, uma Avaliação de Segurança Alimentar Aguda Pós-Colheita nos Agregados Familiares (AFs) do País, para estimar o número de pessoas com Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) que abrangeu cerca de 94% dos distritos do país (151), incluindo todas as cidades capitais. Portanto, é a primeira avaliação Pós-Colheita realizada pelo SETSAN com uma maior cobertura de distritos (151 distritos).

A realização regular destas avaliações, afigura-se pertinente e imprescindível, pois os relatórios resultantes destas, alimentam os principais veículos de dados nacionais, regionais e internacionais sobre a segurança alimentar e nutricional, a saber:

- Instituições do Governo para a tomada de decisões baseadas em evidências;
- Índice Global de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Relatório síntese da região da SADC;
- Situação da vulnerabilidade na região da SADC;
- Relatório em tempo real que compara a situação de segurança alimentar entre os países membros da SADC;
- Relatório apresentado no Comité Regional de Inter-Agências pelo Grupo de Trabalho da SADC sobre a Segurança Alimentar e Nutricional; e
- Os Relatórios usados pelos doadores para a mobilização de fundos.

## INTRODUÇÃO

Sendo Moçambique um País assolado de forma recorrente por múltiplos choques, urge a necessidade de se efectuar avaliações regulares da situação da Segurança Alimentar e Nutricional junto das populações vulneráveis.

A ocorrência de múltiplos choques nos últimos 12 meses, afectou a Segurança Alimentar e Nutricional dos Agregados Familiares (AFs) com destaque para:

- Depressões Tropicais Ana e Gombe, nas zonas centro e norte do País;
- Seca e irregularidade da queda das chuvas em algumas partes das zonas Sul e Centro do país;
- Acções de terroristas na província de Cabo Delgado e algumas partes das províncias de Niassa e Nampula;
- Destruição de culturas por animais bravios na província de Niassa; e
- A COVID-19.

### 1.2.1 Objectivo geral

- Avaliar o ponto de situação da Segurança Alimentar e Nutricional nos Agregados Familiares das áreas urbanas e rurais do País, no período Pós-Colheita 2022.

### 1.2.2 Objectivos específicos

- Estimar a população urbana e rural em situação de insegurança alimentar e nutricional aguda;
- Estimar a população urbana e rural projectada em situação de insegurança alimentar e nutricional aguda;
- Estimar o número de pessoas em insegurança alimentar e nutricional aguda, face ao impacto dos múltiplos choques que assolaram o País;
- Classificar os distritos avaliados em fases de insegurança alimentar e nutricional aguda.

## 2. METODOLOGIA

Desde 2014, Moçambique tem estado a usar o instrumento IPC-InSAA recomendado pelo Programa Regional de Avaliação e Análise da Vulnerabilidade (SADC/RVAA), que classifica a Insegurança Alimentar Aguda (InSAA) em 5 fases. Para melhor entendimento sobre este instrumento, apresentamos a seguir as definições e implicações de cada fase. Sendo a Fase 1 a menos severa, e a Fase 5 a mais severa.

No geral, as avaliações de Segurança Alimentar e Nutricional, obedecem a metodologia do Instituto Nacional de Estatísticas, instituição reitora das estatísticas nacionais e Protocolos da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar e Nutricional (IPC), conhecida a nível global por “Integrated Phase Classification (IPC)” - sediada em Roma, com a Unidade Técnica baseada na África do Sul, entidade esta que tem o mandato de apoiar e controlar a qualidade de dados gerados nos países da SADC.

### O que é IPC para a Segurança Alimentar e Nutricional?

IPC é um conjunto de ferramentas e procedimentos usados para classificar a gravidade e as características de crises alimentares e de nutrição agudas, bem como a insegurança alimentar crónica, com base em padrões internacionais. IPC compreende quatro funções que se reforçam mutuamente, cada uma com um conjunto de protocolos específicos (ferramentas e procedimentos). Os parâmetros nucleares da IPC incluem a busca de consenso, a convergência da evidência, a responsabilização, a transparência e a comparabilidade. A análise IPC visa fundamentar a resposta de emergência, bem como as políticas e programas de segurança alimentar a médio e longo prazo. Para a IPC, define-se Insegurança Alimentar Aguda como qualquer manifestação de insegurança alimentar encontrada numa determinada área e num determinado momento, com um nível de gravidade que ameaça vidas ou os meios de subsistência, ou ambos, independentemente das causas, do contexto ou da duração. É bastante susceptível à mudança e pode ocorrer e manifestar-se no seio de uma população dentro de um curto período de tempo, como resultado de mudanças ou choques súbitos que afectam negativamente os factores determinantes da insegurança alimentar.

## METODOLOGIA

### 2.2 Fases da Classificação Integrada da Insegurança Alimentar (IPC)

A tabela abaixo descreve as 5 Fases da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar e Nutricional e o tipo de intervenções definidas para as diferentes fases.

**Tabela-2:** Descrição das Fases de Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar

Fase 1 Nenhuma/ Mínima	Fase 2 Estresse	Fase 3 Crise	Fase 4 Emergência	Fase 5 Catástrofe/ Fome
As famílias são capazes de satisfazer as necessidades alimentares e não alimentares essenciais, sem se envolverem em estratégias atípicas e insustentáveis para terem acesso a alimentos e ao rendimento.	As famílias têm um consumo alimentar minimamente adequado, mas são incapazes de custear algumas despesas não alimentares essenciais sem se envolverem em estratégias de adaptação de estresse.	As famílias, ou: • registam défices no consumo alimentar que se reflectem na desnutrição aguda acima do habitual; <b>ou</b> • conseguem satisfazer, de uma forma marginal, as necessidades alimentares mínimas, mas apenas mediante o esgotamento dos bens de sustento essenciais ou através da adopção de estratégias de adaptação de crise.	As famílias, ou: • registam grandes défices no consumo alimentar que se reflectem em altos níveis de desnutrição e taxas de mortalidade excessivas; <b>ou</b> • conseguem aliviar os grandes défices alimentares, mas apenas mediante o emprego de estratégias de subsistência e a venda de activos.	As famílias sofrem uma extrema falta de alimentos e/ou de outras necessidades básicas, mesmo depois da adopção plena de estratégias de adaptação. A fome, a morte, a miséria e os níveis de desnutrição aguda extremamente críticos são evidentes.  (Para atribuir a classificação de situação de Fome, a região deve registar níveis extremamente críticos de desnutrição aguda e mortalidade).

### 2.3 Amostragem

A amostra da presente avaliação foi desenhada pelo Departamento de Censos e Inqueritos do Instituto Nacional de Estatísticas na qualidade de reitor de estatísticas nacionais, com base em procedimentos e técnicas probabilistas com uma cobertura de cerca de 151 distritos. Importa destacar que o número de distritos abrangidos, evoluiu de 51 em 2021 para 151 em 2022, assim como a amostra, de 5.064 para 12.890 agregados familiares.

## METODOLOGIA

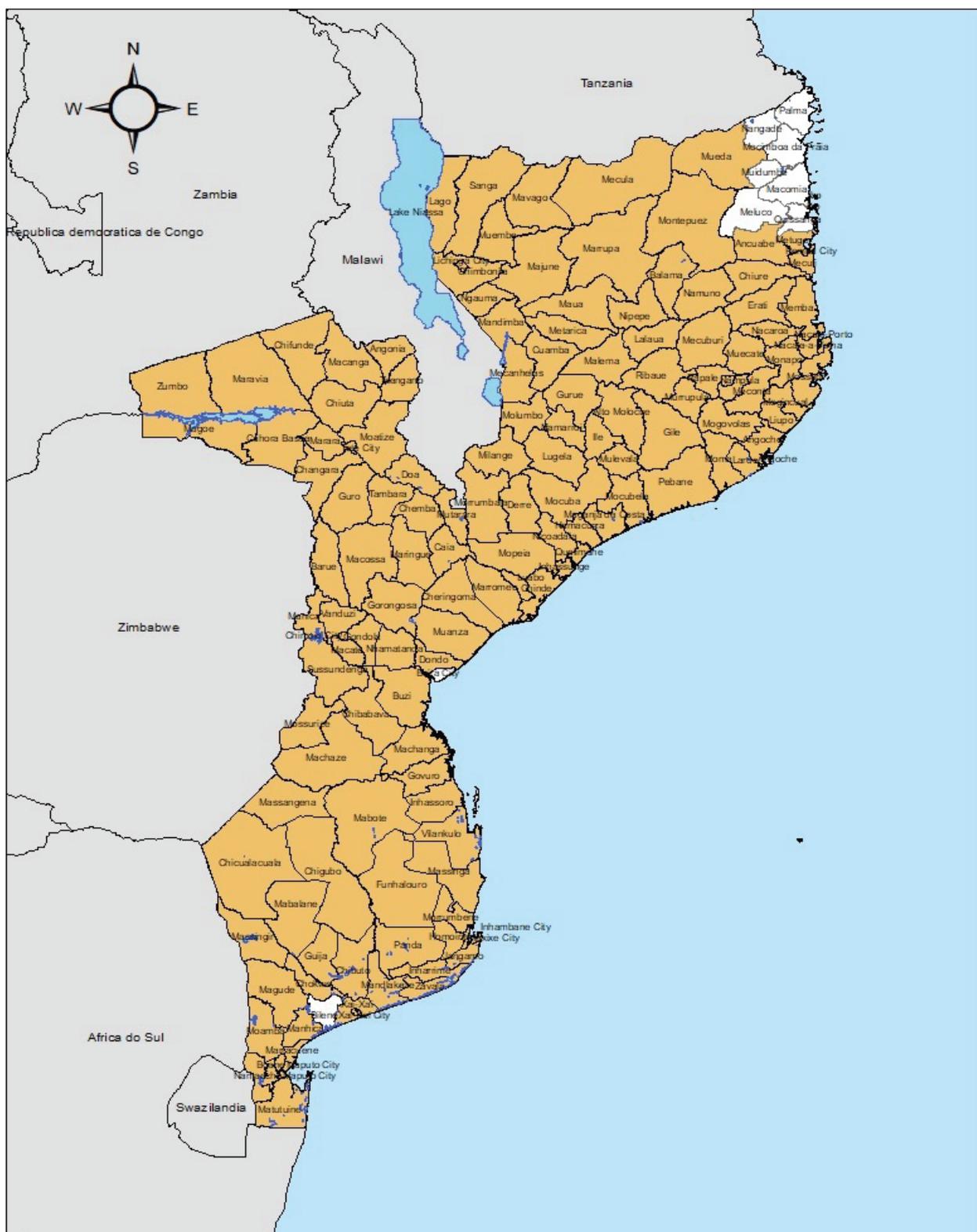
Para o ano 2022 foram analisadas no total 10 províncias incluindo a Cidade de Maputo, cobrindo 151 distritos dos quais 11 Cidades Capitais com uma amostra de 12.890 Agregados Familiares (Tabela 1).

Em relação ao ano anterior (2021), foram igualmente analisadas 10 províncias incluindo a Cidade de Maputo, com uma cobertura de 51 distritos, dos quais 11 cidades capitais, 4 distritos urbanos da cidade de Maputo e 37 distritos rurais, numa amostra de 5.064 Agregados Familiares.

**Tabela-1:** Amostra para Avaliação de Segurança Alimentar e Nutricional Pós-Colheita 2022

Província	Distritos Planificados	Realizado	AFs Planificado	Realizado	% da Realização
Niassa	16	16	1632	1577	97
Cabo Delgado	17	9	1734	1096	63
Nampula	23	23	2346	1528	65
Zambézia	22	22	2244	1405	63
Tete	15	15	1530	1329	87
Manica	12	12	1224	1212	99
Sofala	13	13	1326	738	56
Inhambane	14	14	1428	1386	97
Gaza	14	13	1428	1226	86
Maputo	8	8	816	775	95
Maputo Cidade	7	6	714	618	87
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>151</b>	<b>16422</b>	<b>12890</b>	<b>78</b>

# METODOLOGIA



Mapa-1: Distritos e Cidades Avaliados no Pós-Colheita 2022

## METODOLOGIA

### 2.4 Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar e Nutricional (IPC)

A análise da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar, foi feita usando dados primários e secundários, recolhidos nos 151 distritos da amostra, desagregados em: 140 distritos, 11 capitais provinciais incluindo 6 distritos municipais da cidade de Maputo.

Importa registar que a Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar e Nutricional, decorreu de forma presencial entre os dias 07 a 18 de Novembro de 2022, no Distrito de Boane, Província de Maputo. Participaram técnicos do SETSAN Central e das Províncias, técnicos do MADER, do MOPHRH, do Departamento Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional da República de Angola, FAO, Few's Net e PMA com a orientação de facilitadores de IPC nacionais e internacionais e da Unidade de Suporte Global da Integrated Phase Classification (IPC-GSU).

### 2.5 Fonte de Informação

As principais fontes de informação usadas para realizar a presente análise foram as seguintes:

- Avaliação de Segurança Alimentar e Nutricional Aguda Pós-Colheita, conduzida pelo SETSAN, em Setembro de 2022;
- Calendário Sazonal da FEWS NET 2022, com informações sobre a precipitação e projecção de preços de Milho de referência Nacional;
- Preços do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), informação tanto de preços históricos como actuais de produtos alimentares básicos nos mercados do País;
- Previsão Climática Sazonal de Outubro de 2022 a Março de 2023 do INAM;
- Relatórios do PES, Balanço de 9 meses, publicado em Outubro de 2022, pelos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAEs), Direcções Provinciais de Agricultura e Pescas (DPAPs) e Serviços Provinciais de Actividades Económicas (SPAEs), com estimativas de produção para diferentes culturas;
- Perspectivas de Segurança Alimentar de Outubro de 2022 da FEWS NET;
- Recomendações Agrotécnica de 2022 do MADER;
- Inquérito Agrário Integrado 2020 realizado pelo MADER;
- Quadros de assistência humanitária do Cluster de Segurança Alimentar (Food Security Cluster-FSC) e Programa Mundial para Alimentação;
- Registos de número de deslocados até Outubro de 2021 das delegações provinciais do Instituto Nacional de Gestão e Redução de Riscos de Desastres;
- Registos de número de deslocados até Outubro de 2022 da Matriz de Registo de Deslocados, do INGD e OIM;
- Plano Anual de Contingências para a época chuvosa e ciclónica 2022/2023;
- Relatório do IOF (Inquérito ao Orçamento Familiar) 2019/2020
- Censo da População 2017: Projecções para 2022 e 2023 Instituto Nacional de Estatística (INE).

## METODOLOGIA

### 2.6 Formação de Supervisores e Inquiridores

O Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), em parceria com o Programa Mundial para Alimentação (PMA) e a FEWS NET, participaram no processo de formação dos Supervisores a nível central e de Inquiridores a nível provincial que teve lugar nos meses de Fevereiro a Agosto de 2022, para garantir a fidelidade dos conteúdos ministrados, bem como da qualidade dos dados recolhidos, a formação foi presencial, observando as normas de prevenção no contexto da Pandemia da COVID-19.

### 2.7 Recolha de Dados

O processo de recolha de dados foi presencial para permitir a observação da situação no terreno e teve uma duração de cerca de 21 dias. Este processo foi, efectuada em três fases e por zonas (Norte, Centro e Sul). Para o efeito, foram treinados 23 Formadores ao nível central com uma duração de três dias, dos quais 10 de Segurança Alimentar, 10 de Nutrição e 3 do INE para as áreas de Amostragem, Cartografia e Metodologia de recolha de dados. Em seguida, estes formadores foram treinar os Inquiridores e Antropometristas em cada provincia, em matéria de procedimentos e técnicas de recolha de dados de segurança alimentar e nutricional ao nível dos AFs.

### 2.8 Instrumento de Recolha de Dados

Na recolha de dados quantitativos ao nível dos Agregados Familiares (AFs), o instrumento aplicado foi o questionário, aprovado pelo Grupo Técnico Multisectorial de Análise de Vulnerabilidade no País. Este questionário, foi configurado em Tablets num Programa Informático “Open Data Kit (ODK)”, onde os questionários preenchidos eram gravados e enviados para a base de dados do SETSAN, “MODA” na cloud (nuvem).

O questionário incluía perguntas com o seguinte perfil :

- Dados sociodemográficos - faixa etária, sexo e composição do agregado familiar;
- Dados sócio económicos - Bem-estar dos agregados familiares, formas de vida, posse de bens, fontes de rendimento, despesas em alimentos e despesas não alimentares.
- Disponibilidade alimentar - Estimativas de colheitas, pelo menos de cereais, reservas alimentares, número de refeições por dia, fonte de água para consumo e fonte de alimentos (produção própria, compras, remessas, ofertas e ajuda alimentar);
- Acesso aos alimentos - Preço dos alimentos e cesta básica, disponibilidade de alimentos no mercado, transitabilidade das vias de acesso, mercados e preços;
- Diversificação da dieta mínima - Em mulheres em idade reprodutiva.
- Uso e utilização dos alimentos - Qualidade da dieta, taxa de cobertura de abastecimento de água, taxa de população com acesso a água, tipo de tratamento da água para o consumo, taxa de AFs com acesso a latrinas melhoradas e uso de latrinas;
- Estabilidade - duração das reservas alimentares nos Agregados Familiares (AFs) e estratégias de sobrevivência, resiliência, exposição e resposta aos riscos e desastres naturais, incluir pragas e doenças, pessoas (deslocadas), ambiente e mudanças climáticas;
- Dados antropométricos- medição de perímetro branquial, altura e peso.

# 3. ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados a nível do agregado familiar seguiu os seguintes passos:

- Análise de choques que influenciaram o estado da Segurança Alimentar e Nutricional;
- Análise sobre fontes de rendimento;
- Análise sobre acesso à fonte de água segura;
- Análise sobre a posse de reservas alimentares;
- Análise da duração de reservas de cereais;
- Análise do Índice de Consumo Alimentar; e
- Análise de nutrição.

## 3.1 Choques que Influenciaram o Estado da Segurança Alimentar Aguda no Agregado Familiar em 2022

Os choques recorrentes no País acontecem na estação chuvosa de Novembro a Março. No período chuvoso, (Novembro 2022 a Março de 2023), foi estimado que aproximadamente 1.768.352 pessoas foram afectadas por choques e, em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional Aguda (IPC fase 3+), caso não haja pronta intervenção, esta população continuará em crise.

Os vários choques acima referidos incluem: a ocorrência de ciclones e ventos fortes, seca/irregularidade das chuvas, aumento de preços de alimentos e acções de terrorismo em Cabo Delgado e algumas partes das províncias de Niassa e Nampula.

## ANÁLISE DE DADOS

De acordo com os dados da presente avaliação, as províncias de Niassa, Inhambane, Maputo e Cidade de Maputo, apresentaram a maior percentagem (>50%) de agregados familiares que não sofreu algum tipo de choques (natural, social ou económico) e, o resto de províncias sofreram algum tipo de choque, com destaque a seca/irregularidade das chuvas nas províncias de Gaza (63%), Manica (51%), Inhambane e Tete (36%) e Niassa (16%); ciclone Gombe em Nampula (54%) e Zambézia (17%); depressão tropical Ana nas províncias de Zambézia (32%), Tete (24%) e Nampula (11%) (vide Gráfico-1) a seguir.

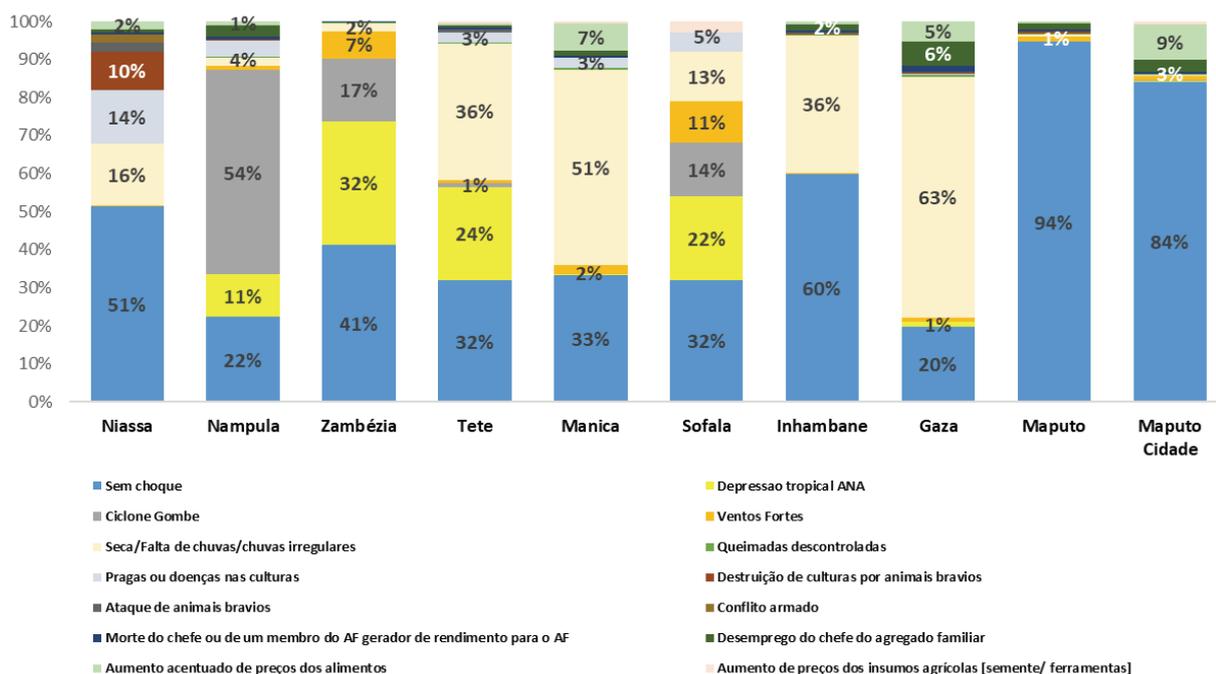
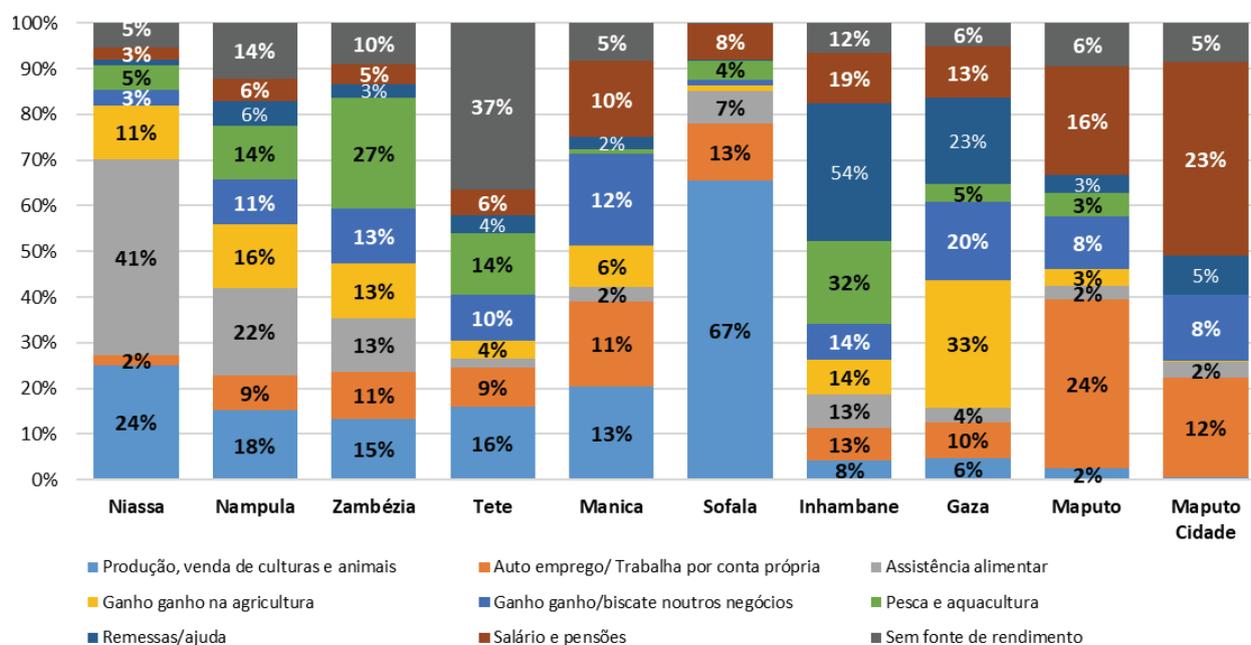


Gráfico-1: Percentagem de Agregados Familiares que sofreu Choques em 2022

## ANÁLISE DE DADOS

### 3.2 Fonte de Rendimento dos Agregados Familiares em 2022

De acordo com o Gráfico-2 sobre fontes de rendimento, a maior parte dos agregados familiares (Afs) inquiridos possuía alguma fonte de rendimento, com destaque a província de Sofala com 67% de Afs na produção e venda de produtos agrícolas diversos e animais; para as remessas com 54% de Afs em Inhambane e assistência alimentar com 41% em Niassa. Alguns perderam as suas fontes de rendimento devido a vários factores, sobretudo aos efeitos dos ciclones, seca ou irregularidade das chuvas e efeitos da Pandemia da COVID-19, principalmente nos agregados familiares mais vulneráveis, com destaque para a província de Tete com cerca de 37% de Afs sem fonte de rendimento.



## ANÁLISE DE DADOS

### 3.3 Posse de Reservas Alimentares nos Agregados Familiares em 2022

Segundo os dados da avaliação pós-colheita 2022, em média todas as províncias apresentam maior percentagem (54%) de reservas alimentares, excepto a província de Maputo que registou 17% dos agregados familiares, sendo esta a menor percentagem de reservas alimentares. (vide Gráfico-3) a seguir.

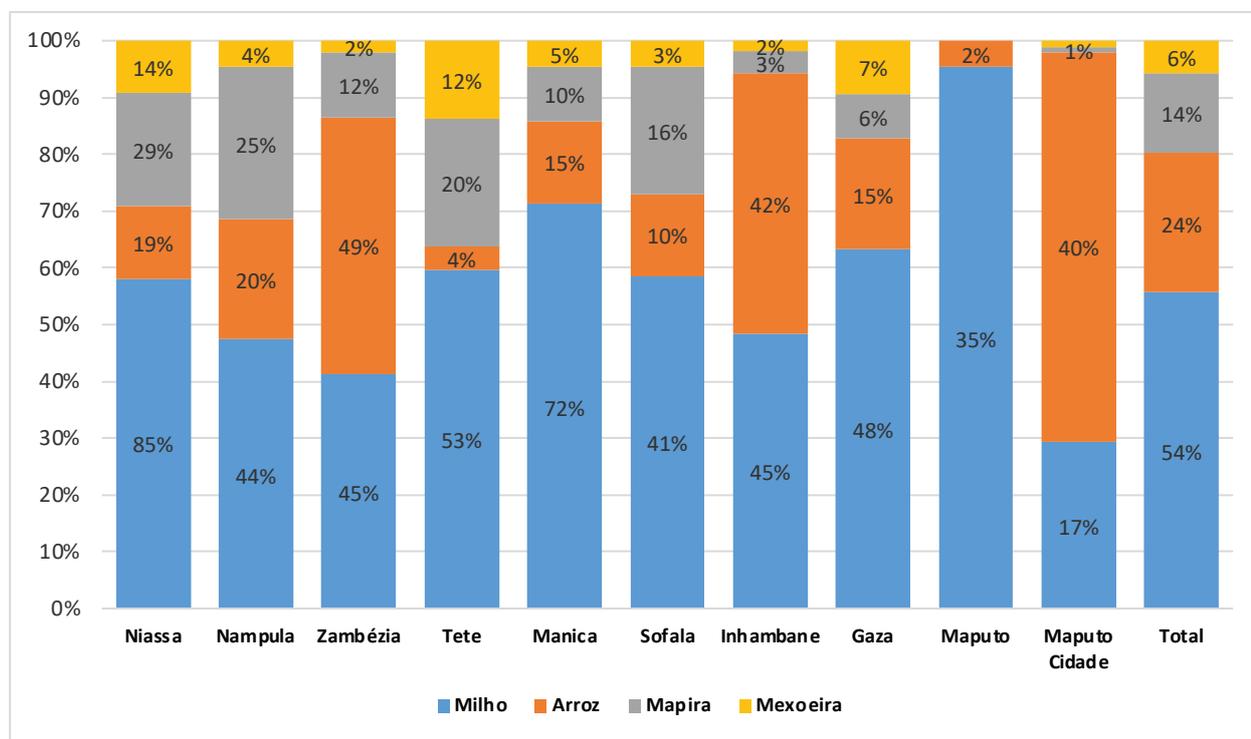


Gráfico-3: Reservas de Cereais nos Agregados Familiares

## ANÁLISE DE DADOS

### 3.4 Duração de reserva de Milho nos Agregados Familiares

Segundo o Gráfico-4 a seguir, a província do Manica é a que apresenta maior percentagem (48%) de reserva de milho cobrindo 1 – 3 meses seguido pela província de Niassa com cerca de 33% para 3 – 4 meses. Enquanto a Cidade de Maputo é a que tem menor percentagem (13%) de reserva.

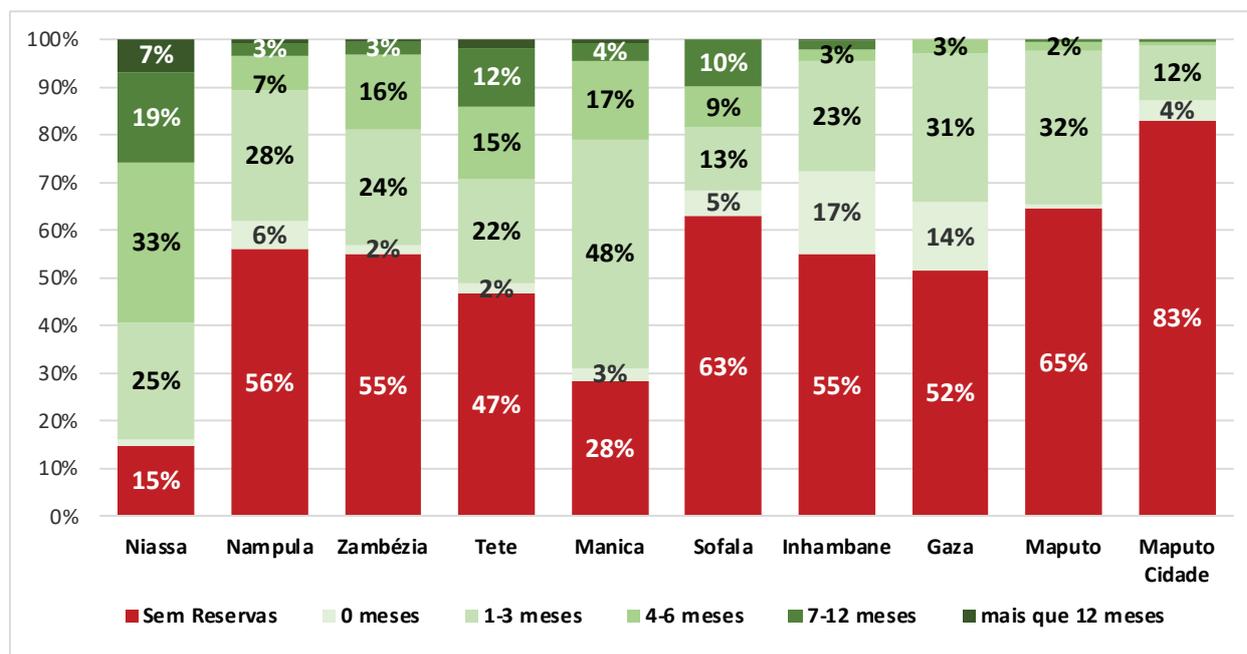


Gráfico-4: Duração de reservas de Milho

## ANÁLISE DE DADOS

### 3.5 Duração da reserva de Arroz nos Agregados Familiares em 2022

De acordo com o Gráfico-5 abaixo, os agregados familiares dos distritos da província de Sofala possuem a maior percentagem (51%) de reserva de arroz, com uma duração de 1 – 3 meses e a província de Maputo apresenta a menor percentagem (2%) de reserva deste cereal.

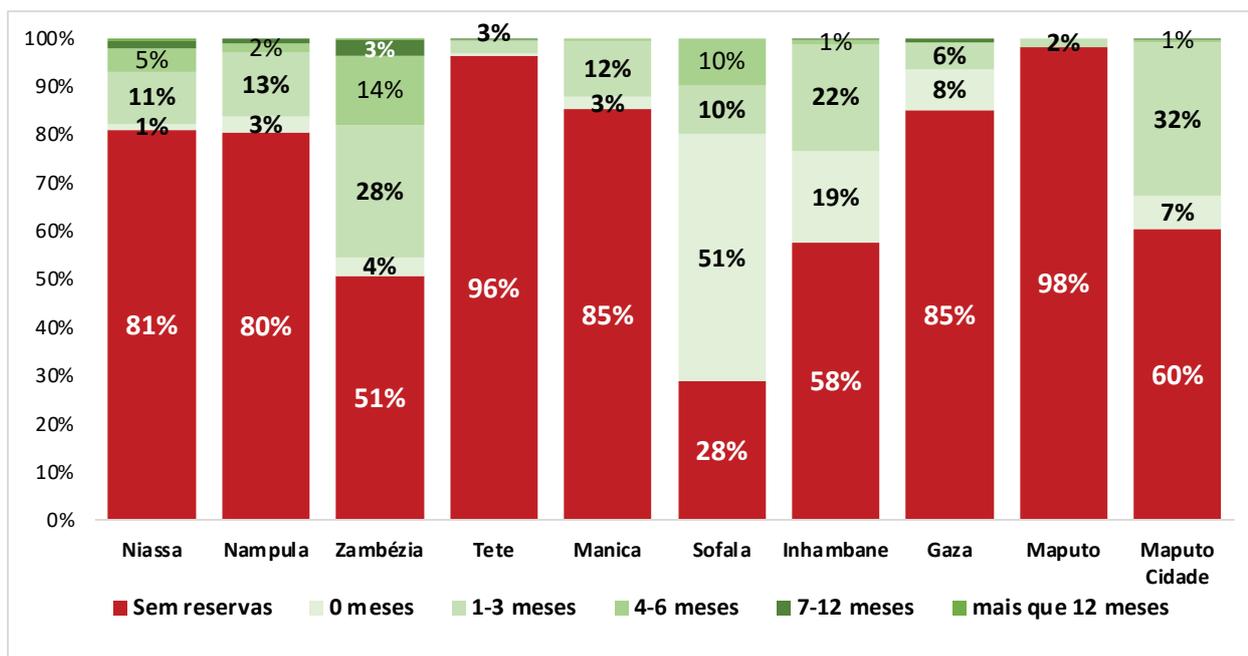


Gráfico-5: Duração de reservas de Arroz

## ANÁLISE DE DADOS

### 3.6 Duração das reservas de Feijões nos Agregado Familiares em 2022

Conforme o Gráfico-6 a seguir, os agregados familiares inquiridos nos distritos das províncias de Maputo, cidade de Maputo, Manica, Zambézia, Nampula e Niassa apresentam a maior percentagem (>50%) de reserva de feijões, cobrindo mais de 3 meses de reserva de feijões.

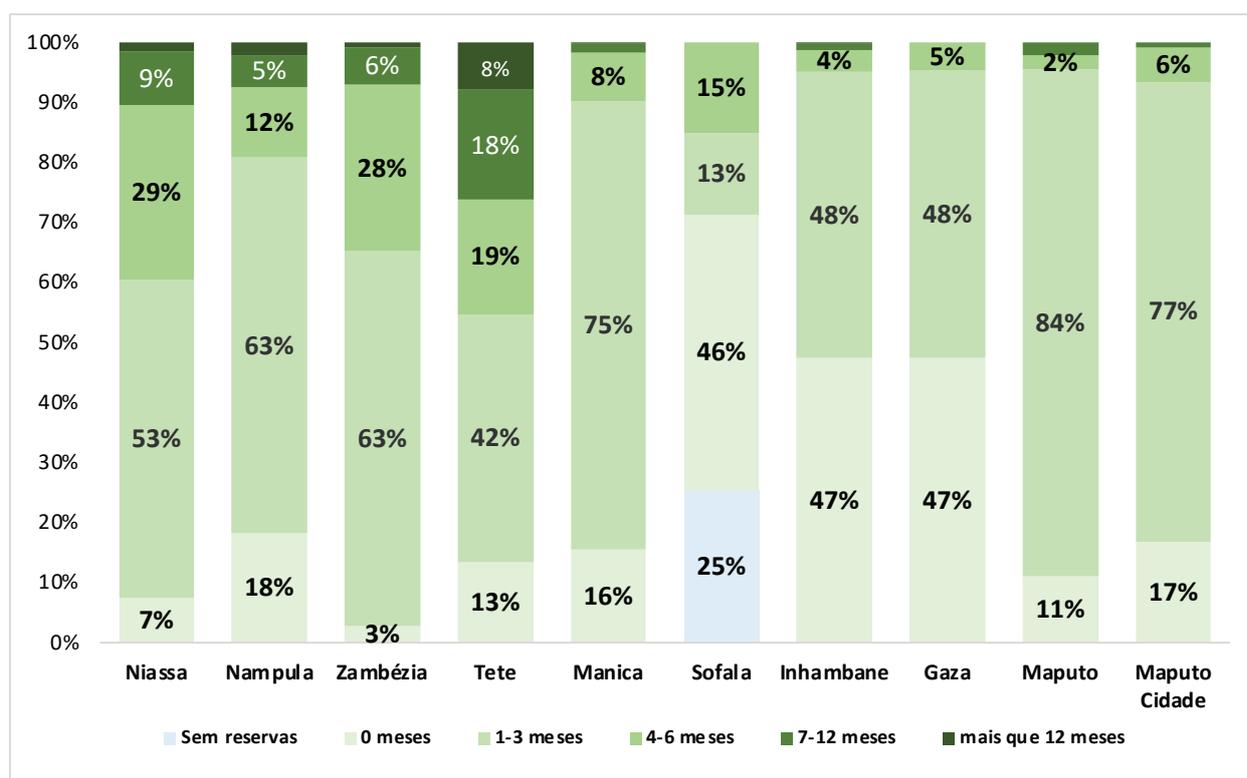


Gráfico-6: Duração de reservas de Feijões

## ANÁLISE DE DADOS

### 3.7 Principal Fonte de Água nos Agregados Familiares 2022

O resultado da presente avaliação mostra que a maior parte dos Agregados Familiares no País consome água de fontes seguras (>50%), graças ao esforço do Governo na criação de condições para a extensão da rede de abastecimento de água até as zonas rurais, com excepção das províncias de Niassa, Nampula e Sofala que apresentaram maior percentagem dos agregados familiares (>54%) que ainda consomem água de fontes não seguras, como ilustra o Gráfico-7 a seguir.

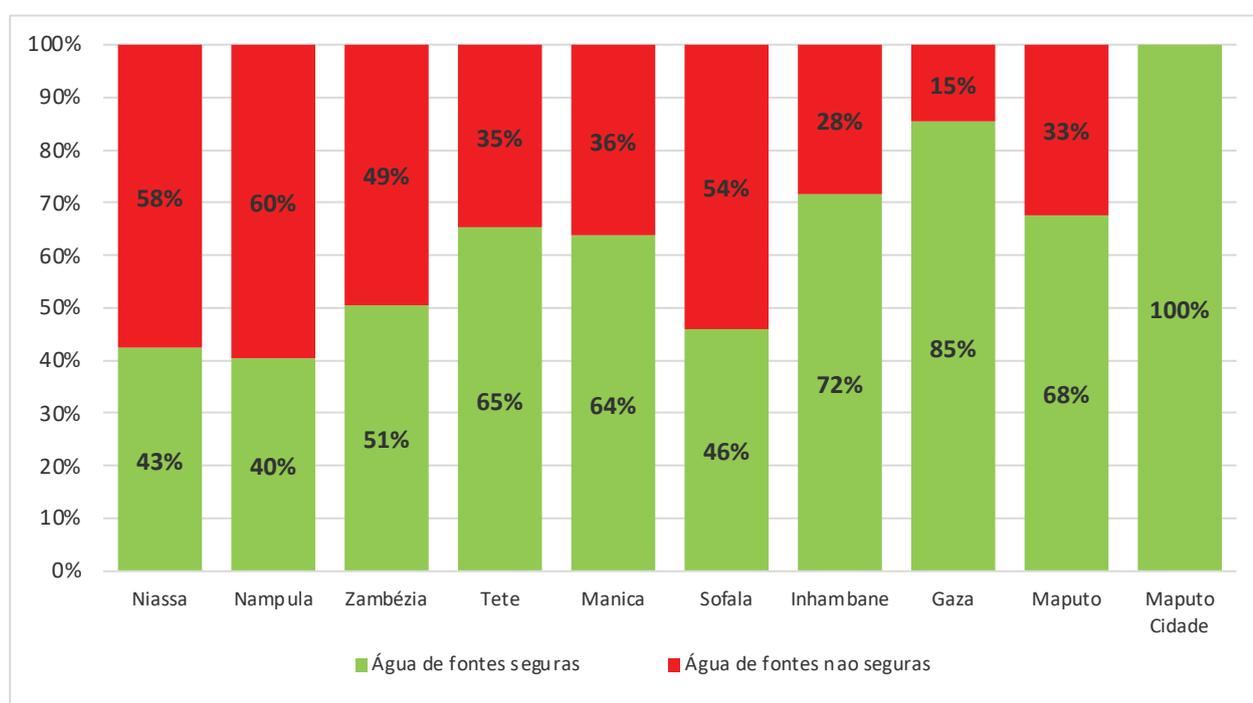


Gráfico-7: Fontes de água nos Agregados Familiares

# 4. INDICADORES DE RESULTADO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

## 4.2 Índice do Consumo Alimentar nos Agregados Familiares em 2022

Em relação ao consumo alimentar, os dados mostram que a maior parte dos Agregados Familiares (mais de 50%), possui uma pontuação do consumo alimentar aceitável em todos os distritos, com destaque para Cidade de Maputo e Inhambane, com (75% e 72%) respectivamente. As províncias de Tete, Gaza, Maputo, Manica e Sofala, apresentam a pontuação do consumo alimentar moderado entre 30 e 47%; quanto a pontuação do consumo alimentar pobre destacam-se as províncias de Zambézia (33%), Nampula (30%) e Sofala com cerca de (10%), conforme o Gráfico-8 a seguir.

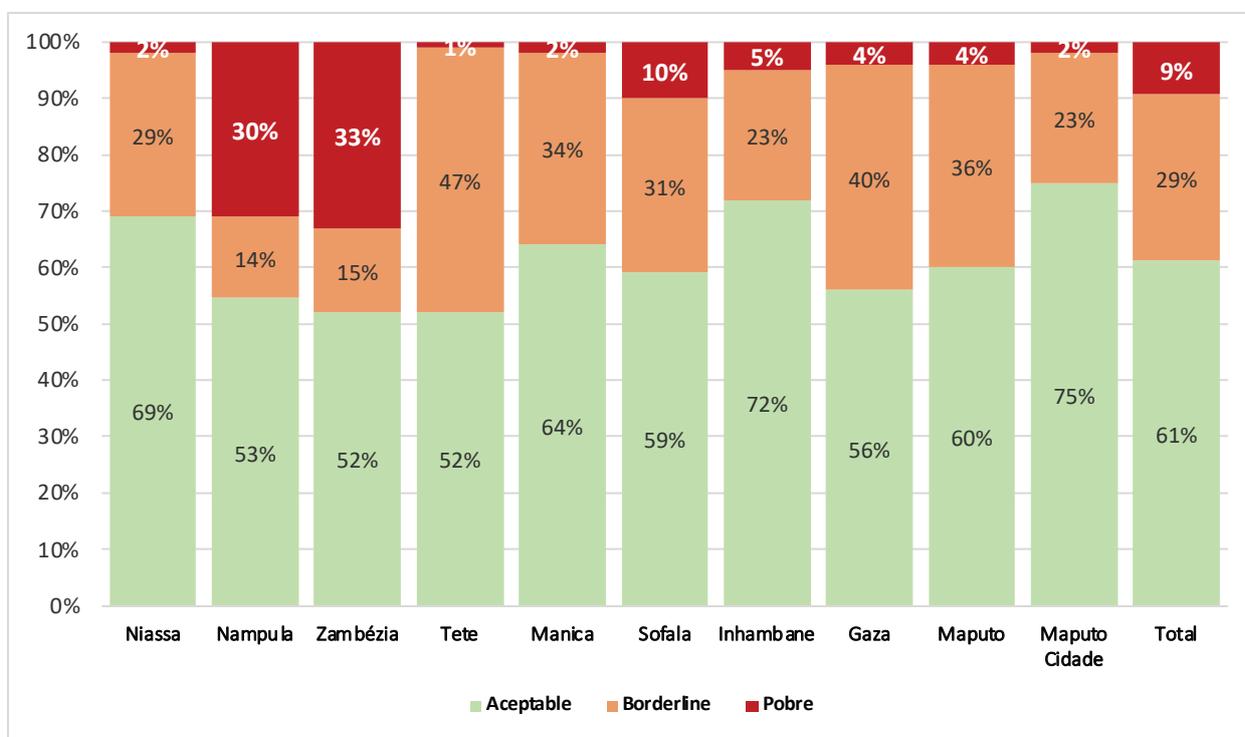


Gráfico-8: Índice do Consumo Alimentar

## INDICADORES DE RESULTADO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

### 4.3 Pontuação da Diversidade de Dieta no Agregado Familiar (HDDS) em 2022

O Gráfico-9 a seguir, mostra que mais de 50% dos Agregados Familiares dos distritos da cidade de Maputo, Manica, Inhambane e Niassa, encontram-se nas fase-1 e 2 da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar Aguda (IPC), devido ao consumo de 6 a 12 grupos de alimentos; as províncias de Sofala, Tete e Maputo possuem mais de 40% dos Agregados Familiares classificados na fase-3, devido ao consumo de cerca de 3 - 4 grupos de alimentos e as províncias de Sofala e Gaza possuem mais de 20% dos Agregados Familiares na Fases-4 ou pior, por terem apresentado um consumo entre 0 a 2 grupos de alimentos.

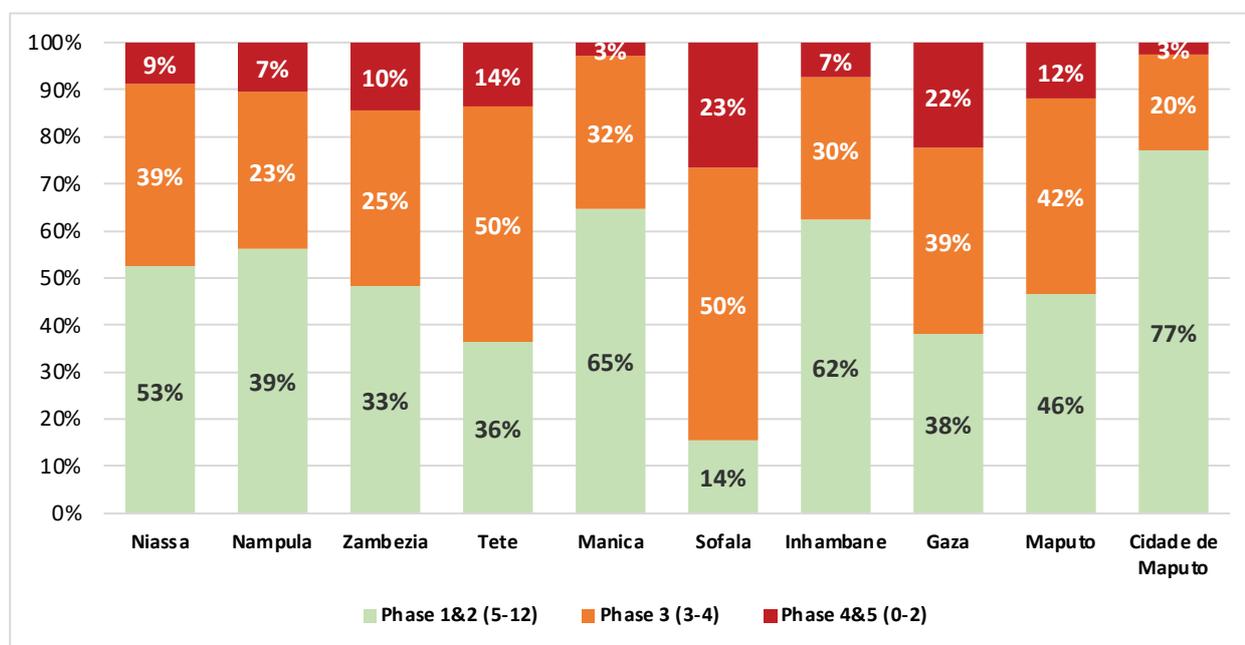


Gráfico-9: Pontuação da Diversidade de Dieta

## INDICADORES DE RESULTADO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

### 4.4 Pontuação de Escala de Fome nos Agregados Familiares (HHS) em 2022

De acordo com o Gráfico-10, maior parte dos Agregados Familiares de Maputo Cidade, Niassa e Inhambane afirmou não ter experimentado nenhuma ou ligeira situação de fome com cerca de 91% para as primeiras duas províncias e 86% para Inhambane. Em relação a pontuação da escala de fome moderada destaca-se a província de Nampula e Zambézia com 33% e 32%, respetivamente e, quanto a pontuação da escala de fome severa, destacam-se as províncias de Gaza e Nampula com 5% cada.

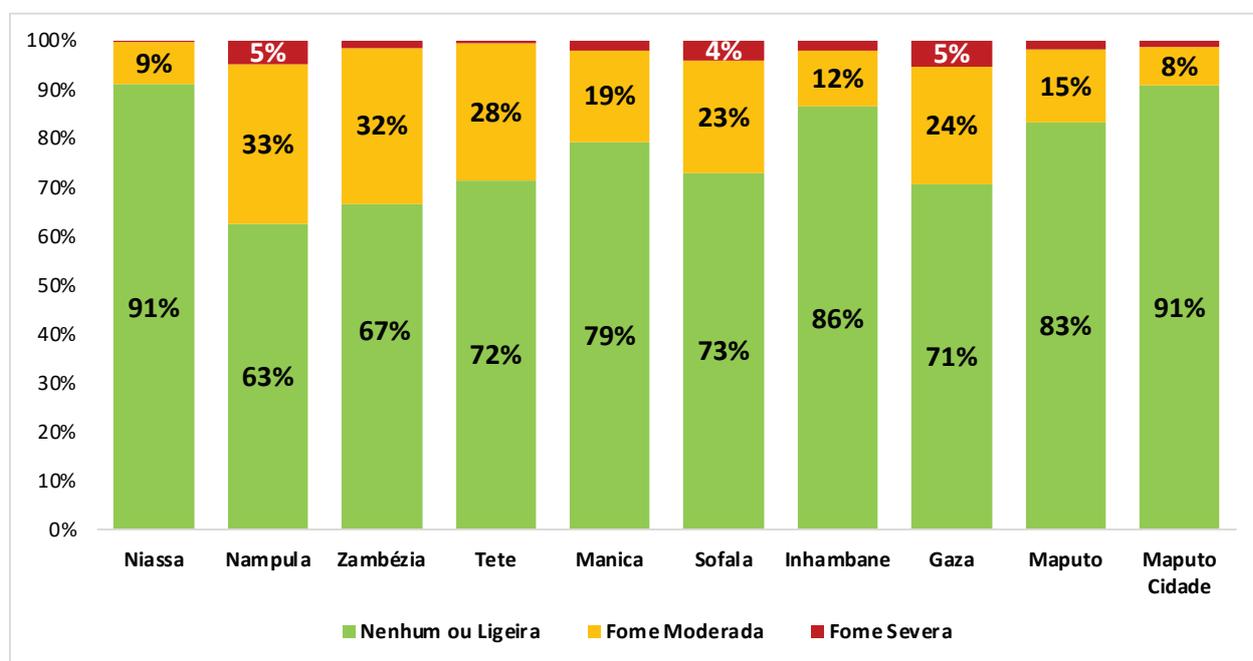


Gráfico-10: Pontuação da Escala de Fome

## INDICADORES DE RESULTADO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

### 4.5 Índice de Estratégia de Sobrevivência Reduzido dos Agregados Familiares (rCSI) em 2022

Os Agregados Familiares avaliados, tendo-lhes faltado comida ou dinheiro suficiente para comprar alimentos, a fim de suprir o défice no consumo alimentar, adoptaram as seguintes estratégias de sobrevivência relacionadas ao consumo de alimentos: (i) reduzir o número de refeições consumidas por dia; (ii) comprar alimentos mais baratos ou menos preferidos pela maioria, (iii) pedir emprestado alimentos/ajuda de amigos/familiares, (iv) diminuir quantidades nas refeições, reduzir o consumo de adultos para as crianças puderem comer.

Neste contexto, o resultado da presente avaliação mostra que a maioria dos Agregados Familiares inquiridos (>50%) não adoptou nenhuma estratégia relacionada ao consumo alimentar com destaque para os distritos das províncias de Sofala (70%), Manica (64%), Niassa (60%), Inhambane (59%) Maputo (57%) e Maputo Cidade com cerca de 54%, conforme ilustra o Grafico-11.

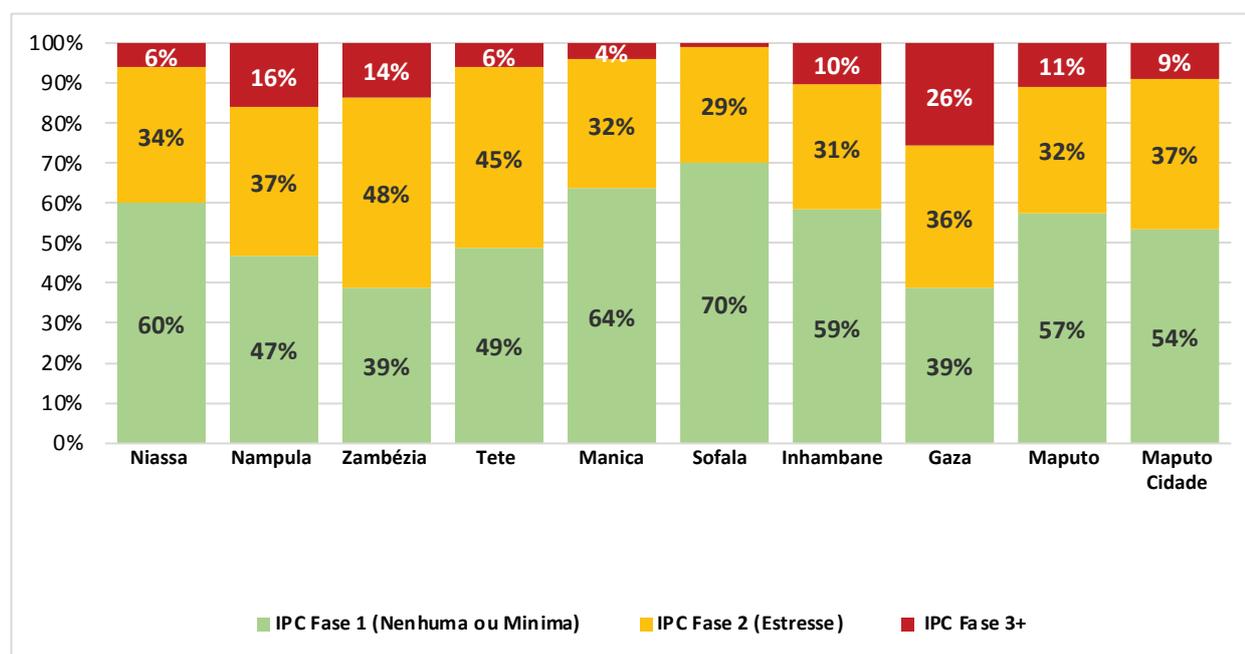


Grafico-11: Índice de Estratégia de Sobrevivência Reduzido

## INDICADORES DE RESULTADO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

### 4.6 Índice de Estratégia de Sobrevivência dos Agregados Familiares (LCSI) em 2022

No que concerne ao Índice de s Estratégias de Sobrevivência, relacionados com formas de vida, segundo o Gráfico-12, observou-se que mais de 50% dos Agregados Familiares (AFs) dos distritos das províncias de Sofala, Manica, Niassa, Maputo e Maputo Cidade, não adoptou nenhuma estratégia. Não obstante, alguns Agregados Familiares terem adoptado estratégias de estresse e de crise, indicativo das fase-2 e 3+ da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar (IPC).

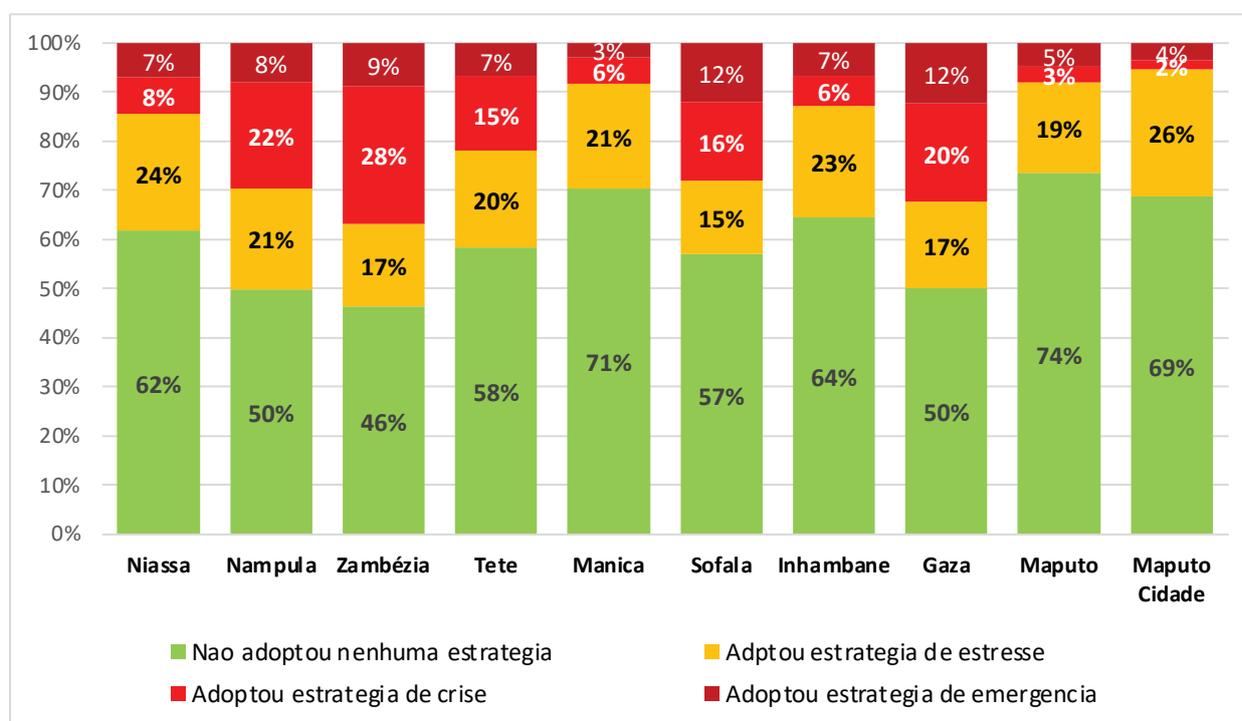


Gráfico-12: Índice de Estratégias de Sobrevivência

## 5. RESULTADOS

### 5.1 Situação de Insegurança Alimentar Aguda no período actual (Novembro de 2022 – Março 2023)

No período actual, existem cerca de 3.15 Milhões de pessoas enfrentando alguma forma de privação alimentar aguda no País (IPC Fase-3+), das quais 398 Mil enfrentam altos níveis de Insegurança Alimentar Aguda, (IPC Fases-4), em todo o País segundo as Tabela-3, 4, 5 e o Mapa-1 a seguir.

Tabela-3: Número de Pessoas em de Situação Insegurança Alimentar Aguda, Período Actual (Novembro 2022 - Março 2023)

5. <sup>a</sup> Fase	0 Pessoas em Situação de Catástrofe
4. <sup>a</sup> Fase	398.000 Pessoas em Situação de Emergência
3. <sup>a</sup> Fase	2.748.000 Pessoas em Situação de Crise
2. <sup>a</sup> Fase	12.974.000 Pessoas em Situação de Estresse
1. <sup>a</sup> Fase	16.026.000 Pessoas em segurança alimentar

# RESULTADOS

Tabela-4: Número de Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar Aguda, Período Actual (Novembro 2022-Março 2023)

Level 1 Name	Level 2 Name	Area Phase	Total # (pp)	Phase 1		Phase 2		Phase 3		Phase 4		Phase 5		Phase 3 or above	
				#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	#	%
Gaza	Chibuto	3	232024	81208	35	104411	45	34803	15	11601	5	0	0	46404	20
	Chicualacuála	3	29166	11666	40	11666	40	5833	20	0	0	0	0	5833	20
	Chigubo	3	22600	6780	30	11300	50	3390	15	1130	5	0	0	4520	20
	Chokwe	2	237671	118835	50	83184	35	23767	10	11883	5	0	0	35650	15
	Chongoene	2	121661	60831	50	54747	45	6083	5	0	0	0	0	6083	5
	Guija	3	93185	32615	35	37274	40	18637	20	4659	5	0	0	23296	25
	Limpopo	2	153875	84631	55	61550	40	7694	5	0	0	0	0	7694	5
	Mabalane	3	39550	15820	40	15820	40	5932	15	1977	5	0	0	7909	20
	Mandlakaze	2	141974	92283	65	49690	35	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mapai	3	29106	13097	45	10187	35	5821	20	0	0	0	0	5821	20
	Massangena	3	22069	8827	40	8827	40	3310	15	1103	5	0	0	4413	20
	Massingir	3	37614	13164	35	16926	45	5642	15	1880	5	0	0	7522	20
	Cidade de Xai-xai	2	163259	81629	50	73466	45	8162	5	0	0	0	0	8162	5
	<b>Subtotal</b>		<b>1323754</b>	<b>621390</b>	<b>47</b>	<b>539052</b>	<b>41</b>	<b>129077</b>	<b>10</b>	<b>34236</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>163313</b>	<b>12</b>
Inhambane	Funhalouro	3	46119	20753	45	13835	30	9223	20	2305	5	0	0	11528	25
	Govuro	2	37972	20884	55	11391	30	3797	10	1898	5	0	0	5695	15
	Homoine	2	121918	67054	55	42671	35	6095	5	6095	5	0	0	12190	10
	Cidade de Inhambane	2	98257	58954	60	34389	35	4912	5	0	0	0	0	4912	5
	Inharrime	2	120564	78366	65	36169	30	6028	5	0	0	0	0	6028	5
	Inhassoro	2	61699	37019	60	21594	35	3084	5	0	0	0	0	3084	5
	Jangamo	2	110011	66006	60	38503	35	5500	5	0	0	0	0	5500	5
	Mabote	3	53313	21325	40	18659	35	10662	20	2665	5	0	0	13327	25
	Massinga	2	255429	153257	60	89400	35	12771	5	0	0	0	0	12771	5
	Maxixe	2	155521	93312	60	54432	35	7776	5	0	0	0	0	7776	5
	Morumbene	2	145468	72734	50	50914	35	14547	10	7273	5	0	0	21820	15
	Panda	3	45929	25260	55	9185	20	9185	20	2296	5	0	0	11481	25
	Vilankulo	2	167081	100248	60	58478	35	8354	5	0	0	0	0	8354	5
	Zavala	2	161832	97099	60	64732	40	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>1581113</b>	<b>912278</b>	<b>58</b>	<b>544359</b>	<b>34</b>	<b>101940</b>	<b>6</b>	<b>22536</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>124476</b>	<b>8</b>	
Manica	Barue	2	229325	137595	60	80263	35	11466	5	0	0	0	0	11466	5
	Cidade de Chimoio	2	497653	223943	45	273709	55	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gondola	2	236855	118427	50	106584	45	11842	5	0	0	0	0	11842	5
	Guro	2	114365	51464	45	62900	55	0	0	0	0	0	0	0	0
	Macate	2	99432	49716	50	44744	45	4971	5	0	0	0	0	4971	5
	Machaze	3	148784	52074	35	66952	45	22317	15	7439	5	0	0	29756	20
	Macossa	2	54309	19008	35	32585	60	2715	5	0	0	0	0	2715	5
	Manica	2	274082	150745	55	123336	45	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mossurize	2	239733	119866	50	112674	47	7191	3	0	0	0	0	7191	3
	Sussundenga	2	205189	112853	55	82075	40	10259	5	0	0	0	0	10259	5
	Tambara	2	62978	22042	35	34637	55	6297	10	0	0	0	0	6297	10
	Vanduzi	2	136047	74825	55	54418	40	6802	5	0	0	0	0	6802	5
	<b>Subtotal</b>		<b>2298752</b>	<b>1132563</b>	<b>49</b>	<b>1074885</b>	<b>47</b>	<b>83865</b>	<b>4</b>	<b>7439</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>91304</b>	<b>4</b>
	Maputo	Boane	3	273433	131248	48	82030	30	54687	20	5469	2	0	0	60156
Magude		2	80946	40473	50	32378	40	8094	10	0	0	0	0	8094	10
Manhica		2	266435	199826	75	61280	23	5328	2	0	0	0	0	5328	2
Marracuene		2	284327	213245	75	71081	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade da Matola		2	1341515	804909	60	536606	40	0	0	0	0	0	0	0	0
Matutuine		2	56763	22705	40	25543	45	8514	15	0	0	0	0	8514	15
Moamba		3	115127	51807	45	40294	35	23025	20	0	0	0	0	23025	20
Namaacha		2	61262	21441	35	30631	50	6126	10	3063	5	0	0	9189	15
<b>Subtotal</b>		<b>2479808</b>	<b>1485655</b>	<b>60</b>	<b>879845</b>	<b>35</b>	<b>105776</b>	<b>4</b>	<b>8532</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>114308</b>	<b>5</b>	
Maputo Cidade	Katembe	2	30203	13591	45	15101	50	1510	5	0	0	0	0	1510	5
	Kamavota	2	342790	119976	35	205674	60	17139	5	0	0	0	0	17139	5
	KaMFumo	1	79881	67898	85	11982	15	0	0	0	0	0	0	0	0
	Kamubukuane	2	335636	151036	45	167818	50	16781	5	0	0	0	0	16781	5
	KaNamankulo	2	133310	86651	65	39993	30	6665	5	0	0	0	0	6665	5
	KaMxaquene	2	205164	82065	40	112840	55	10258	5	0	0	0	0	10258	5
	<b>Subtotal</b>		<b>1126984</b>	<b>521220</b>	<b>46</b>	<b>553409</b>	<b>49</b>	<b>52355</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52355</b>	<b>5</b>
Nampula	Angoche	3	420569	105142	25	189256	45	105142	25	21028	5	0	0	126170	30
	Eрати	2	459396	252667	55	183758	40	22969	5	0	0	0	0	22969	5
	Ilha de Moçambique	3	83977	8397	10	58783	70	16795	20	0	0	0	0	16795	20
	Lalaua	2	125849	44047	35	69216	55	12584	10	0	0	0	0	12584	10
	Larde	2	112320	28080	25	69638	62	11232	10	3370	3	0	0	14602	13
	Liupo	3	104622	31386	30	52311	50	15693	15	5231	5	0	0	20924	20
	Malema	2	258793	168215	65	77637	30	12939	5	0	0	0	0	12939	5
	Meconta	3	270314	81094	30	135157	50	40547	15	13515	5	0	0	54062	20
	Mecuburi	2	242959	109331	45	121479	50	12147	5	0	0	0	0	12147	5
	Memba	2	384984	134744	35	204042	53	38498	10	7700	2	0	0	46198	12
	Mogincual	3	111074	33322	30	55537	50	16661	15	5553	5	0	0	22214	20
Mogovolas	3	437409	109352	25	218704	50	100604	23	8748	2	0	0	109352	25	

# RESULTADOS

Tabela-4: Número de Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar Aguda, Período Actual (Novembro 2022-Março 2023)

Level 1 Name	Level 2 Name	Area Phase	Total # (pp)	Phase 1		Phase 2		Phase 3		Phase 4		Phase 5		Phase 3 or above	
				#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	#	%
Nampula	Moma	2	384612	134614	35	199998	52	38461	10	11538	3	0	0	49999	13
	Monapo	2	473957	165884	35	236978	50	47395	10	23697	5	0	0	71092	15
	Mossuril	2	208339	72918	35	114586	55	20833	10	0	0	0	0	20833	10
	Muecate	2	157393	78696	50	62957	40	15739	10	0	0	0	0	15739	10
	Murrupula	2	220304	154212	70	55076	25	11015	5	0	0	0	0	11015	5
	Nacala-a-velha	2	146243	80433	55	58497	40	7312	5	0	0	0	0	7312	5
	Nacala-porto	2	362144	72428	20	253500	70	36214	10	0	0	0	0	36214	10
	Nacaroa	2	170481	85240	50	68192	40	17048	10	0	0	0	0	17048	10
	Cidade de Nampula	2	957596	335158	35	478798	50	143639	15	0	0	0	0	143639	15
	Rapale	3	194955	48738	25	97477	50	38991	20	9747	5	0	0	48738	25
Ribaue	2	311522	202489	65	93456	30	15576	5	0	0	0	0	15576	5	
<b>Subtotal</b>			<b>6599812</b>	<b>2536598</b>	<b>38</b>	<b>3155041</b>	<b>48</b>	<b>798042</b>	<b>12</b>	<b>110130</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>908172</b>	<b>14</b>
Niassa	Chimbonila	2	91533	59496	65	32036	35	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cuamba	2	349576	244703	70	104872	30	0	0	0	0	0	0	0	0
	Lago	2	136579	88776	65	47802	35	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cidade de Lichinga	2	324279	194567	60	113498	35	16214	5	0	0	0	0	16214	5
	Majune	2	50504	30302	60	20201	40	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mandimba	2	271771	163062	60	95119	35	13588	5	0	0	0	0	13588	5
	Marrupa	2	99897	49948	50	44953	45	4994	5	0	0	0	0	4994	5
	Maua	2	86178	64633	75	21544	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mavago	2	37790	24563	65	11337	30	1889	5	0	0	0	0	1889	5
	Mecanhelas	2	341587	170793	50	170793	50	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mecula	3	26372	13186	50	7911	30	3955	15	1318	5	0	0	5273	20
	Metarica	2	57196	42897	75	14299	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Muembe	2	55281	38696	70	16584	30	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ngaumba	2	120973	60486	50	48389	40	12097	10	0	0	0	0	12097	10
	Nipepe	2	56920	42690	75	14230	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sanga	2	96380	57828	60	38552	40	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>			<b>2202816</b>	<b>1346632</b>	<b>61</b>	<b>802126</b>	<b>36</b>	<b>52740</b>	<b>2</b>	<b>1319</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>54059</b>	<b>2</b>
Sofala	Buzi	2	212275	106137	50	95523	45	10613	5	0	0	0	0	10613	5
	Caia	2	190386	91385	48	85674	45	9519	5	3808	2	0	0	13327	7
	Chemba	3	99089	44590	45	34681	35	14863	15	4954	5	0	0	19817	20
	Cheringoma	2	70038	35019	50	28015	40	7003	10	0	0	0	0	7003	10
	Chibabava	3	160851	80425	50	48255	30	24127	15	8042	5	0	0	32169	20
	Cidade da Beira	2	719806	287922	40	395893	55	35990	5	0	0	0	0	35990	5
	Dondo	2	236825	130253	55	94730	40	11841	5	0	0	0	0	11841	5
	Gorongosa	2	213069	149148	70	53267	25	10653	5	0	0	0	0	10653	5
	Machanga	2	66461	33230	50	26584	40	6646	10	0	0	0	0	6646	10
	Maringue	2	113484	85113	75	22696	20	5674	5	0	0	0	0	5674	5
	Marromeu	2	187740	131418	70	46935	25	9387	5	0	0	0	0	9387	5
	Muanza	2	45465	25006	55	14549	32	4547	10	1364	3	0	0	5911	13
	Nhamatanda	2	335540	201324	60	117438	35	16777	5	0	0	0	0	16777	5
	<b>Subtotal</b>			<b>2651029</b>	<b>1400973</b>	<b>53</b>	<b>1064244</b>	<b>40</b>	<b>167644</b>	<b>6</b>	<b>18169</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>185813</b>
Tete	Angonia	2	566990	396893	70	153087	27	17009	3	0	0	0	0	17009	3
	Cahora Bassa	2	167310	83655	50	66924	40	16731	10	0	0	0	0	16731	10
	Changara	2	142236	78229	55	42670	30	21335	15	0	0	0	0	21335	15
	Chifunde	2	182239	91119	50	72895	40	18223	10	0	0	0	0	18223	10
	Chiuta	2	117122	58561	50	40992	35	17568	15	0	0	0	0	17568	15
	Doa	3	100631	35220	35	40252	40	20126	20	5031	5	0	0	25157	25
	Macanga	2	183660	91830	50	73464	40	18366	10	0	0	0	0	18366	10
	Magoe	2	103214	41285	40	51607	50	10321	10	0	0	0	0	10321	10
	Marara	2	84429	46435	55	25328	30	12664	15	0	0	0	0	12664	15
	Maravia	2	146380	73190	50	58552	40	14638	10	0	0	0	0	14638	10
	Moatiza	2	331950	132780	40	165975	50	33195	10	0	0	0	0	33195	10
	Mutarara	3	204251	71487	35	81700	40	40850	20	10212	5	0	0	51062	25
	Cidade de Tete	2	499387	374540	75	124846	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tsangano	2	248008	186006	75	49601	20	12400	5	0	0	0	0	12400	5
	Zumbo	2	96110	72082	75	19222	20	4805	5	0	0	0	0	4805	5
	<b>Subtotal</b>			<b>3173917</b>	<b>1833317</b>	<b>58</b>	<b>1067120</b>	<b>34</b>	<b>258235</b>	<b>8</b>	<b>15244</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>273479</b>
Zambézia	Alto molocue	2	414502	248701	60	145075	35	20725	5	0	0	0	0	20725	5
	Chinde	2	103313	82650	80	15496	15	5165	5	0	0	0	0	5165	5
	Derre	2	131076	85199	65	45876	35	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gile	2	255529	178870	70	63882	25	12776	5	0	0	0	0	12776	5
	Gurue	2	503427	302056	60	176199	35	25171	5	0	0	0	0	25171	5
	Ile	2	230358	138214	60	80625	35	11517	5	0	0	0	0	11517	5
	Inhassunge	2	107500	53750	50	37625	35	16125	15	0	0	0	0	16125	15
	Luabo	2	69789	38383	55	27915	40	3489	5	0	0	0	0	3489	5
	Lugela	2	217887	98049	45	98049	45	21788	10	0	0	0	0	21788	10
Maganja da costa	3	173883	69553	40	69553	40	34776	20	0	0	0	0	34776	20	

## RESULTADOS

Tabela-4: Número de Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar Aguda, Período Actual (Novembro 2022 - Março 2023)

Level 1 Name	Level 2 Name	Area Phase	Total # (pp)	Phase 1		Phase 2		Phase 3		Phase 4		Phase 5		Phase 3 or above		
				#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	
Zambézia	Milange	2	713553	499487	70	178388	25	35677	5	0	0	0	0	35677	5	
	Mocuba	2	482884	289730	60	169009	35	24144	5	0	0	0	0	24144	5	
	Mocubela	2	144490	79469	55	65020	45	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Molumbo	2	383980	268786	70	76796	20	38398	10	0	0	0	0	38398	10	
	Mopeia	2	183429	91714	50	64200	35	27514	15	0	0	0	0	27514	15	
	Morrumbala	3	421084	168433	40	168433	40	63162	15	21054	5	0	0	84216	20	
	Mulevala	3	126336	60641	48	37900	30	25267	20	2526	2	0	0	27793	22	
	Namacurra	2	245102	122551	50	110295	45	12255	5	0	0	0	0	12255	5	
	Namarroi	2	169899	101939	60	67959	40	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Nicoadala	3	212683	85073	40	74439	35	48917	23	4253	2	0	0	53170	25	
	Pebane	2	246575	123287	50	110958	45	12328	5	0	0	0	0	12328	5	
	Cidade de Quelimane	2	421844	253106	60	147645	35	21092	5	0	0	0	0	21092	5	
	<b>Subtotal</b>			<b>5959123</b>	<b>3439648</b>	<b>58</b>	<b>2031347</b>	<b>34</b>	<b>460293</b>	<b>8</b>	<b>27835</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>488128</b>	<b>8</b>
	Cabo Delgado	Ancuabe e Chiure	3	552455	198884	36	248605	45	81491	15	24890	5	0	0	106381	19
Balama-Namuno		2	491095	319212	65	147329	30	26110	5	0	0	0	0	26110	5	
IDPs Ancuabe-Chiure		3	160428	24064	15	56150	35	56150	35	24022	15	0	0	80172	50	
IDPs Metuge		3	163866	24580	15	49160	30	65762	40	24030	15	0	0	89792	55	
IDPs Montepuez-Mueda		3	256721	51344	20	102688	40	90583	35	12061	5	0	0	102644	40	
Mecufi e Metuge		3	177647	35529	20	54081	30	70246	40	17110	10	0	0	87356	49	
Montepuez e Mueda		2	523957	183384	35	261979	50	50583	10	26010	5	0	0	76593	15	
Pemba		3	251759	50351	20	80563	32	97348	39	24004	10	0	0	121352	48	
<b>Subtotal</b>				<b>2744872</b>	<b>796013</b>	<b>29</b>	<b>1262641</b>	<b>46</b>	<b>538273</b>	<b>20</b>	<b>152127</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>690400</b>	<b>25</b>
<b>Grande Total</b>			<b>32141980</b>	<b>16026287</b>	<b>50</b>	<b>12974069</b>	<b>40</b>	<b>2748199</b>	<b>9</b>	<b>397551</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3145750</b>	<b>10</b>	

Importa referir que as estimativas da percentagem de pessoas em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) desta avaliação, foram obtidas com base na análise em Protocolos de Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentar Aguda (IPC), de dados primários da Avaliação de Segurança Alimentar Pós-Colheita 2022, excepto a província de Cabo Delgado, onde aplicou-se o processo de análise e modelação de dados secundários disponíveis, incluindo os resultados da avaliação SMART realizada em Março de 2022, (Período Pós-Choques), tendo em consideração as diversas acções de intervenção efectuadas pelo Governo e Parceiros no período em análise, através dos seguintes programas:

- Assistência Humanitária - Distribuição de cerca de 348.597 tons de produtos alimentares diversos a aproximadamente 116.616 famílias deslocadas, a realização de 11 ciclos de distribuição de lanche seco e a distribuição de 110 mil kits diversos pela UNOPS;
- Assistência Social Produtiva - Distribuição de cerca de 70.724 tons de sementes e instrumentos agrícolas ao igual número de famílias deslocadas, pelo MADER, a aquisição de 311,4 tons de sementes diversos e 32.818 instrumentos agrícolas diversos pelos parceiros do Governo para apoiar 3.537 famílias deslocadas;
- Programa de Desenvolvimento, o qual se manifestou através de financiamento de 240 projetos de geração de renda no âmbito do Programa FAIJ, fornecimento de 200 embarcações de pescas e seus respectivos suplementos (redes, motores Colmans e três instalações de produção de gelo) e a reabilitação de 200 barracas e bancas nas zonas afectadas.

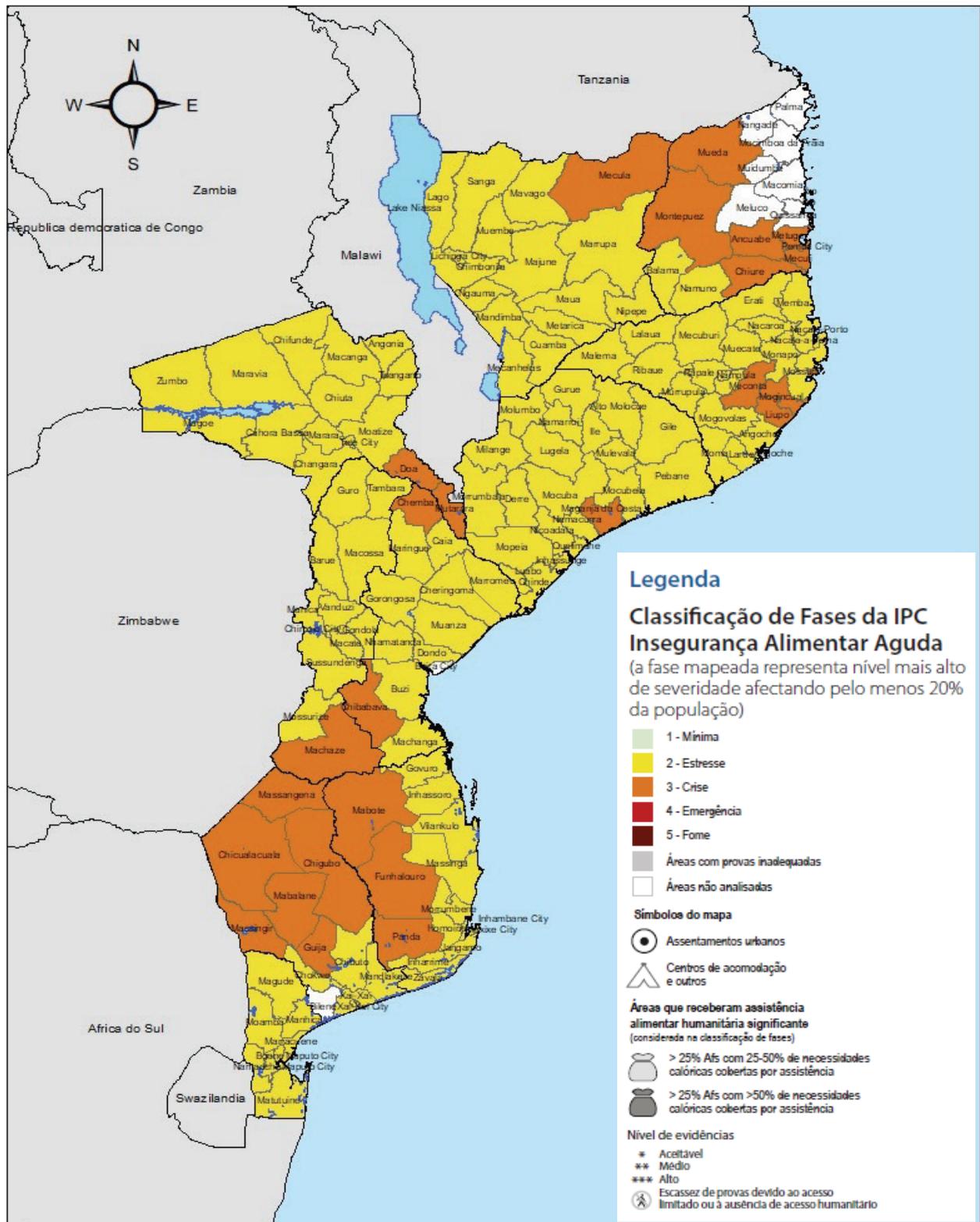
## RESULTADOS

Assim, os resultados da presente avaliação estimam que cerca de 3.15 Milhões de Moçambicanos enfrentam de certa forma, alguma privação alimentar aguda no período actual, o correspondente a cerca de 10 pontos percentuais, com destaque para a província de Cabo Delgado com cerca de 25%. Todavia, analisando a severidade da situação da pessoas classificadas na Fase 3+ de IPC, os resultados, mostram que cerca de 398 Mil pessoas estão em situação de emergência (Fase-4 de IPC), necessitando de assistência humanitária alimentar urgente para salvar vidas humanas e bens produtivos, enquanto 2.75 Milhões estão em situação de Crise (Fase-3 de IPC), necessitando de alguma forma assistência em insumos para a produção, com vista a preservação de bens produtivos e formas de vida.

**Tabela-5:** Resumo do Número de Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar Aguda por província, Período Actual (Novembro 2022 - Março 2023)

Level 1 Name	Area Phase	Total # (pp)	Phase 1		Phase 2		Phase 3		Phase 4		Phase 5		Phase 3+	
			#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	#	%
Cabo Delgado	3	2744872	796013	29	1262641	46	538273	20	152127	6	0	0	690400	25
Niassa	2	2202816	1346632	61	802126	36	52740	2	1319	0	0	0	54059	2
Nampula	2	6599812	2536598	38	3155041	48	798034	12	110125	2	0	0	908159	14
Zambézia	2	5959123	3439648	58	2031347	34	460286	8	27833	0	0	0	488119	8
Tete	2	3173917	1833317	58	1067120	34	258231	8	15243	0	0	0	273474	9
Manica	2	2298752	1132563	49	1074885	47	83860	4	7439	0	0	0	91299	4
Sofala	2	2651029	1400973	53	1064244	40	167639	6	18166	1	0	0	185805	7
Inhambane	2	1581113	912278	58	544359	34	101933	6	22532	1	0	0	124465	8
Gaza	2	1323754	621390	47	539052	41	129077	10	34236	3	0	0	163313	12
Maputo	2	2479808	1485655	60	879845	35	105773	4	8531	0	0	0	114304	5
Cidade Maputo	2	1126984	521220	46	553409	49	52353	5	0	0	0	0	52353	5
<b>Grande Total</b>		<b>32141980</b>	<b>16026287</b>	<b>50</b>	<b>12974069</b>	<b>40</b>	<b>2748199</b>	<b>9</b>	<b>397551</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3145750</b>	<b>10</b>

# RESULTADOS



Mapa-2: Situação Actual da Insegurança Alimentar Aguda (Novembro de 2022 – Março de 2023)

## RESULTADOS

### 5.2 Impacto da Assistência Alimentar Humanitária em 2022

Em relação a assistência alimentar humanitária nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Inhambane, Sofala e província de Maputo, estão estimados cerca de 1.122.443 deslocados (registo das delegações provinciais do Instituto Nacional de Gestão de Riscos e Desastres de Setembro de 2022) dos quais 92.91% em Cabo Delgado, 5.77% em Nampula, 0,11% em Zambézia, 0,40% em Niassa, 0.50% em Manica, 0.30% em Sofala, 0.01% em Inhambane e 0.01% na Província de Maputo, em números que variam de menos de 05 pessoas a mais de 100.000 pessoas num distrito (Pemba com 139.566 deslocados, 104.270 em Mueda, 126.030 em Metuge e 116.538 em Nangade). Contudo, a maioria dos deslocados e famílias acolhedoras está em Cabo Delgado (819.502 deslocados e 260.833 pessoas dos acolhedores), vide a Tabela-5 abaixo.

Devido ocorrência dos desastres naturais, nomeadamente, ciclones Guambe Dumako e Ana no país foram afectadas um total de 945.177 pessoas concretamente nas províncias de Nampula com 674.029 pessoas, Zambézia com 187.497 pessoas, Tete com 35.940 pessoas, Manica com 18.055, Sofala com 27.385 pessoas e Niassa com 2.271 pessoas afectadas.

**Tabela-5:** Número de Deslocados e Acolhedores no País até Outubro de 2022

Província	Deslocados	Assistência Humanitária no País
Cabo Delgado	869.603	1.137.139
Nampula	105.011	88.645
Niassa	3.168	5.430
Zambézia	680	242.350
Manica		
Sofala	310	15.000
Inhambane	86	86
Maputo Província		
<b>TOTAL</b>	<b>97.858</b>	<b>1.483.763</b>

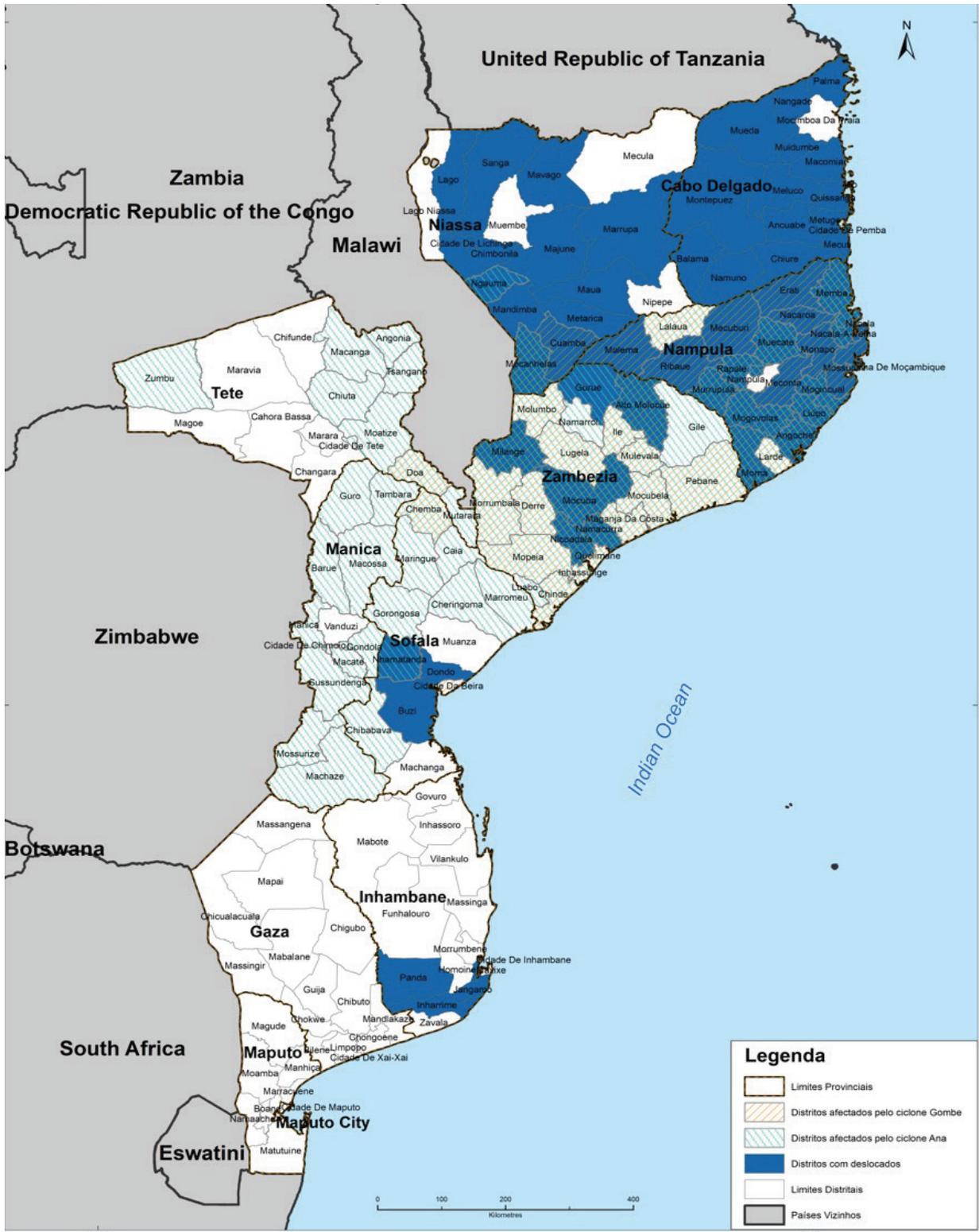
Fonte: Organização Internacional de Migração (OIM)

## RESULTADOS

Nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa cerca de 644.175 pessoas foram assistidas em Outubro 2022. Esta assistência humanitária, foi providenciada por parceiros membros do Cluster de Segurança Alimentar, que coordenam e registam as intervenções para segurança alimentar. Do total de 644.175 pessoas, 611.699 pessoas (95%), afectadas pelos conflitos armados foram assistidos pelo PMA, 22.600 pessoas afectadas pela ocorrência da seca, foram assistidas na província de Gaza e 21.398 estão recebendo assistência para recuperação pós ciclone Gombe nas províncias de Nampula e Zambézia. Estes, foram assistidas pelo Programa Mundial para a Alimentação (PMA), com um kit alimentar equivalente a 78% das 2.100 quilocalorias necessárias por dia para o mês de Outubro de 2022. Contudo, em Outubro de 2022, outros membros do Cluster de Segurança Alimentar, forneceram assistência alimentar a mais 32.476 pessoas, (vide o Mapa-3 de distritos com deslocados a seguir).

Importa referir que a distribuição dos kits do Programa Mundial da Alimentação, continuará de Novembro a Janeiro de 2023 para uma assistência de cerca de 1.070.000 pessoas. Portanto, o PMA prevê assistir mensalmente, cerca de 1.070.963 deslocados e Agregados Familiares acolhedores em Cabo Delgado, Niassa e Nampula, entre os meses de Novembro a Janeiro de 2023, e pessoas afectadas pela seca na zona Sul e Centro do país, com ração completa (78% quilocalorias diárias) e, caso não receba recursos adicionais, o apoio alimentar do PMA será interrompido em Fevereiro de 2023.

# RESULTADOS



MAPA-3: PMA - Distritos com Deslocados e com Assistência Humanitária

## RESULTADOS

### 5.3 Actividades de Acompanhamento e Actualização da Situação

- Monitorar a situação de segurança alimentar pós-choques (Fevereiro – Março de 2023) e actualizar a projecção da Classificação Integrada em Fases da Insegurança Alimentação e Nutricional (IPC) de Abril-Setembro de 2023;
- Actualizar dados da população dos distritos de Cabo Delgado, Niassa e Nampula devido à saída e entrada do elevado número de deslocados - Instituto Nacional de Estatística (INE).

### 5.4 Factores de Risco a Monitorar

- Comportamento pluviométrico até à próxima colheita (Maio a Agosto);
- Terrorismo e movimentos populacionais em Cabo Delgado, Nampula e Niassa;
- Pandemia da COVID-19 e restrições associadas ao seu controle;
- Variação de preços de combustíveis.

## 6. CONSTATAÇÕES

Os resultados da Análise e Classificação Integrada em Fases de Insegurança Alimentar e Nutricional (IPC) da presente avaliação, mostram que no período actual, (Novembro de 2022 a Março de 2023) Cerca de 10% de pessoas está em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional Aguda (IPC Fases 3+) dos quais 1%, estão em situação de Emergência (IPC Fase-4) necessitando de assistência humanitária alimentar.

A província de Cabo Delgado no período em análise, apresenta maior percentagem (25%) do número de pessoas enfrentando altos níveis de Insegurança Alimentar e Nutricional Aguda (IPC Fase-3+), dos quais cerca de 6% estão em situação de Emergência, necessitando de assistência humanitária alimentar, com vista a salvar vidas humanas. Contudo, as demais províncias mostram uma melhoria da situação de Segurança Alimentar e Nutricional devendo-se aos excedentes resultantes do aumento da produção e produtividade agrícola. Sendo que a agricultura é a principal fonte de subsistência para a maior parte do povo Moçambicano.

Os resultados desta avaliação mostram ainda que os efeitos combinados de choques múltiplos, com destaque para o terrorismo nas zonas Centro e Norte de Cabo Delgado causaram a deslocação de cerca de 979 Mil pessoas para a zona Sul de Cabo Delgado e para as províncias de Nampula, Niassa e Zambézia. De salientar que a seca e a irregularidade de chuvas tiveram efeitos significativos nas províncias do Sul e partes da zona Centro e Norte do País.

Em geral, a Tabela-8 e o Mapa-5 abaixo, apresentam o número de pessoas e áreas em Situação de Insegurança Alimentar Aguda no País, nos Períodos Actual e Projectado.

**Tabela-8:** Número de Pessoas em Insegurança Alimentar Aguda no período de Novembro de 2022 a Março de 2023

Província	Actual (Nov 2022-Mar 2023)
Gaza	54059
Inhambane	908159
Manica	488119
Maputo	273474
Maputo Cidade	91299
Nampula	185805
Niassa	124465
Sofala	163313
Tete	114304
Zambézia	52353
Cabo Delgado	690400
<b>Total</b>	<b>3.145.750</b>

## CONSTATAÇÕES

Importa referir que no período Actual foram classificadas na Fase 3+ de IPC os seguintes distritos:

- **Cabo Delgado** (Ancuabe, Chiúre, Mecufi, Metuge Moeda, Montepuez, e Pemba)
- **Niassa** ( Mecula)
- **Nampula** (Liupo, Meconta, Ilha de Moçambique e Mogincual)
- **Zambézia** ( Maganja da costa)
- **Tete** (Doa e Mutarara)
- **Sofala** (Chemba, Chibabava e Machaze)
- **Inhambane** (Mabote, Funhalouro e Panda)
- **Gaza** (Chicualacuala, Mapai, Massangena, Chigubo, Mabalane, Guija e Massingir)

## 7. CONCLUSÃO

Os resultados da Avaliação Pós-Colheita 2022, mostram que cerca de 3.15 milhões de pessoas, o correspondente a 10% da população Moçambicana, estão em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional Aguda (IPC Fase-3+), dos quais cerca de 398 Mil (1%), estão em situação de Emergência (IPC Fase-4) necessitando de assistência humanitária alimentar para salvar vidas.

Nos distritos rurais, o consumo alimentar, em termos de frequência e diversidade de alimentos, melhorou na maior parte dos distritos visitados nos últimos meses. Comparando com os dados do inquérito de 2021, mais de 50% de agregados familiares apresentou um consumo adequado ou aceitável, excepto os distritos de Mabote, Funhalouro, Govuro em Inhambane, Magude, Mabalane em Gaza, Doa em Tete, **Moeda, Ancuabe, Chiúre, Mecufi, Metuge em Cabo Delda**, apresentaram uma pontuação de consumo alimentar pobre.

A menor variação de manutenção de preços de cereais da produção agrícola na campanha agrícola 2021/2023, está relacionada aos investimentos e tecnologias disponibilizadas pelo programa Sus-tenta (Política Agrária do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural).

Em geral, o número de pessoas em insegurança alimentar e nutricional e respectivas percentagens nos distritos rurais e urbanos analisados, compreendem: 690.400 pessoas dos 9 distritos de Cabo Delgado (25%); 163.313 de 13 distritos de Gaza (12%); 124.465 de 14 distritos de Inhambane (8%); 273.474 pessoas de 15 distritos de Tete (9%); 91.299 de 12 distritos de Manica (4%); 488.119 de 22 distritos da Zambézia (8%); 908.159 pessoas de 23 distritos de Nampula (14%); 52.353 de 6 distritos de Maputo Cidade (5%); 185.805 de 13 distritos de Sofala (7%); 54.059 pessoas de 16 distritos de Niassa (2%); e 114.304 de 8 distritos de Maputo Província (5%).

As províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, embora com distritos classificados na Fase de Estresse, há que considerar a existência de deslocados e agregados familiares acolhedores de deslocados, em termos da necessidade de assistência humanitária alimentar.

## 8. LIMITAÇÕES DA ANÁLISE

- Insuficiência de dados actualizados da população de distritos afectados por terrorismo, dificultou o cálculo da percentagem da população em Insegurança Alimentar e Nutricional Aguda por causa do elevado número de pessoas que saíram dos distritos e estabeleceram-se noutros distritos.

## 9. RECOMENDAÇÕES

- Necessidade de incluir acções de mitigação de insegurança alimentar e nutricional, nos planos nacionais como, planos anuais e quinquenais de contingências e planos de intervenção sectoriais para atender as necessidades urgentes de cerca de 398 Mil pessoas em situação de Emergência (IPC Fase-4) precisando de assistência humanitária alimentar no período actual (Novembro de 2022 a Março de 2023) (Vide Tabela-1 em anexos);
- Reforçar as equipas multidisciplinares e multisectoriais com mensagens interventivas para a mudança de atitude das comunidades em relação a segurança alimentar e nutricional, medidas de prevenção bem como de acções de mitigação para minimizar os efeitos negativos dos choques para a criação de resiliência nas cerca de 2.75 Milhões de pessoas em situação de Crise (IPC Fase-3) no período actual (Novembro de 2022 a Março de 2023);
- Monitorar a situação de segurança alimentar pós-choques (Fevereiro e Março de 2023 ) e actualizar a projecção da insegurança alimentar e nutricional aguda no período de Abril - Setembro 2023;
- Continuar o desembolso dos 10% do Orçamento do Estado para agricultura para aumentar a disponibilidade de alimentos;
- Necessidade de expandir o apoio estruturado aos produtores agrícolas;
- Apostar na produção em blocos, com vista a aumentar áreas de produção dos Pequenos Agricultores (PAs);
- Reforçar a educação nutricional;
- Intensificar a educação comunitária, a necessidade de ter reservas e conservação de produtos alimentares provenientes da sua produção própria com vista a melhorar a dieta e evitar efeitos de insegurança alimentar e nutricional aguda;
- Sensibilizar a juventude a necessidade de engajarem nas actividades agrárias, de modo a garantir a produção para a alimentação familiar e obtenção de rendimento;
- Continuar com acções de melhoramento de sistemas de abastecimento de água potável às comunidades e a sensibilização para o saneamento do meio;
- Considerar a percentagem de deslocados e acolhedores para análise e planificação tendo em conta que o número absoluto destes grupos alvo, muda constantemente devido ao movimento de pessoas entre distritos.
- Disponibilizar quites de insumos agrícolas aos beneficiários de assistência humanitária para o seu rápido restabelecimento.

# ANEXOS

Tabela-1: Lista de distritos com pessoas classificadas na Fase-4 de IPC, períodos actual

Level 1 Name	Level 2 Name	Area Phase	Total # (pp)	Período Actual	
				Phase 4	
				#	%
Gaza	Chibuto	3	232024	11601	5
	Chigubo	3	22600	1130	5
	Chokwe	2	237671	11883	5
	Gujja	3	93185	4659	5
	Mabalane	3	39550	1977	5
	Massangena	3	22069	1103	5
	Massingir	3	37614	1880	5
	<b>Subtotal</b>		<b>1323754</b>	<b>34236</b>	<b>3</b>
Inhambane	Funhalouro	3	46119	2305	5
	Govuro	2	37972	1898	5
	Homoine	2	121918	6095	5
	Mabote	3	53313	2665	5
	Morrumbene	2	145468	7273	5
	Panda	3	45929	2296	5
	<b>Subtotal</b>		<b>1581113</b>	<b>22536</b>	<b>1</b>
Maputo	Boane	3	273433	5469	2
	Namaacha	2	61262	3063	5
	<b>Subtotal</b>		<b>2479808</b>	<b>8532</b>	<b>0</b>
Nampula	Angoche	3	420569	21028	5
	Larde	2	112320	3370	3
	Liupo	3	104622	5231	5
	Meconta	3	270314	13515	5
	Memba	2	384984	7700	2
	Mogincual	3	111074	5553	5
	Mogovolas	3	437409	8748	2
	Moma	2	384612	11538	3
	Monapo	2	473957	23697	5
	Rapale	3	194955	9747	5
<b>Subtotal</b>		<b>6599812</b>	<b>110130</b>	<b>2</b>	
Niassa	Mecula	3	26372	1318	5
	<b>Subtotal</b>		<b>2202816</b>	<b>1319</b>	<b>0</b>
Sofala	Caia	2	190386	3808	2
	Chemba	3	99089	4954	5
	Chibabava	3	160851	8042	5
	Muanza	2	45465	1364	3
	<b>Subtotal</b>		<b>2651029</b>	<b>18169</b>	<b>1</b>
Tete	Doa	3	100631	5031	5
	Mutarara	3	204251	10212	5
	<b>Subtotal</b>		<b>3173917</b>	<b>15244</b>	<b>0</b>
Zambézia	Morrumbala	3	421084	21054	5
	Mulevala	3	126336	2526	2
	Nicoadala	3	212683	4253	2
	<b>Subtotal</b>		<b>5959123</b>	<b>27835</b>	<b>0</b>
Cabo Delgado	Ancuabe e Chiure	3	552455	24890	5
	Balama - Namuno	2	491095	0	0
	IDPs Ancuabe e Chiure	3	160428	24022	15
	IDPs Metuge	3	163866	24030	15
	IDPs Montepuez e Mueda	3	256721	12061	5
	Mecufi e Metuge	3	177647	17110	10
	Montepuez e Mueda	3	523957	26010	5
	Cidade de Pemba	3	251759	24004	10
<b>Subtotal</b>		<b>2744872</b>	<b>152127</b>	<b>6</b>	
<b>Grande Total</b>		<b>32141980</b>	<b>397551</b>	<b>1</b>	

**Tabela-3:** Lista de Participantes na Avaliação de SAN Pós-Colheita 2022

Nr.	Name	Instituição	Função	Email	Nr. Telemovel
1	Leonor Alberto Neves Mondlane	SETSAN - C	Secretaria Executiva	yotasse2008@gmail.com	
2	António Pacheco Dias Lima	SETSAN - C	Director SISAN	pachecoleo69@yahoo.com.br	258 840 284 825
3	Fátima Varinde	SETSAN - C	Chefe do DRHumanos	fatima.varinde@gmail.com	258 823 036 957
4	José João Vilanculo	SETSAN - C	Técnico de Estatística	vilanculo4@gmail.com	258 824 857 030
5	Big Office	SETSAN - C	Técnico Nutricionista	bigofice45@gmail.com	
6	Cátia Namagina	SETSAN - C	Agrónoma	catiaires010@gmail.com	258 827 721 140
7	Agnaldo Cambaza	SETSAN - C	Economista	agcambaza@gmail.com	258 844 460 957
8	Mário Mujovo	SETSAN - C	Chefe do DPROSAN	mariomujovo@gmail.com	258 873 019 001
9	Júlia E. Macuacua	SETSAN - C	Técnica Nutricionista	julaima7@gmail.com	258 849 676 598
10	Vlademiro Jose Fo	SETSAN - C	Técnico Informático	nvlademiro@gmail.com	258 866 112 644
11	Zecas Carlos Gomate	SETSAN - C	Estagiário	zecarlosnp75@gmail.com	258 848 805 860
12	Reamina José Maria da Silva	SPAE-Cidade de Maputo	Ponto Focal do SETSAN-P	reamina.cardoso@gmail.com	258 827 000 051
13	Núrsia Matimele	SPAE-Maputo	Ponto Focal do SETSAN-P	nursiamatimele@gmail.com	258 843 868 538
14	Bernardo Agostinho Matavele	SPAE-Gaza	Ponto Focal do SETSAN-P	bernardomatavele@gmail.com	258 878 067 986
15	António Quibine Matsinhe	SPAE-Inhambane	Chefe de Departamento	antonioqmatsinhe@gmail.com	258 861 445 520
16	Adassane Chidimbue	SPAE- Sofala	Chefe de Repartição de SAN	adassanealda@gmail.com	258 872 016 090
17	Avelino Silvério	SPAE-Cabo Delgado	Chefe de Repartição de SAN	avelinosilverio@yahoo.com.br	258 846 084 068
18	Regina Ngonde	SPAE-Zambézia	Ponto Focal do SETSAN-P	reginaf.ngonde@gmail.com	258 844 993 552
19	Gizela Brito	SPAE-Tete	Ponto Focal do SETSAN-P	gisellabrito11@gmail.com	258 843 998 318
20	Ananias Nielo	PMA-Mocambique	Programme Assistant	ananias.nielo@wfp.org	
21	Dino Buene	FEWSNET-Mocambique	Deputy National Technical Manager	dbuene@fews.net	254 716 098 737
22	Jerry Arguello	IPC - LAC - Regional	Coordenador Regional do IPC - LAC		258 852 294 606
23	Simon Muhindi	IPC-GSU-Regional	IPC Regional Trainer	Simon.Muhindi@fao.org	258 844 140 442
24	Dionisio Julio Rapeque	DPAP-Manica	Chefe de Departamento de SAN	djrrapeque@gmail.com	258 844 743 776
25	Gregorio Cesselio Gregorio	ICS-Infulene	Nutricionista	gregorydagloria@hotmail.com	258 878 145 399
26	Stania Mendonca	DPS-Maputo	Nutricionista	sidon1992@gmail.com	258 861 169 321
27	Clemencia Jaime Chirute	DPAP-Gaza	Chefe de Repartição de SAN	clemechiule@yahoo.com.br	258 847 596 046
28	Alberto Chaita joao	DPS-Gaza	Responsável provincial da Nutrição	chaitaalberto@hotmail.com	
29	Domingos Reane	PMA-Mocambique	Oficial de Programa.VAM	domingos.reane@wfp.org	258 844 743 776
30	Imelda Vasco Vijarana	DPS-Tete	Chefe de Repartição de SAN	imeldaguente@gmail.com	258 843 630 774
31	Joana Magalhaes	SPAE-Manica	Chefe de Repart. Agricultura e SAN	joanaa.ildefonsojoao@gmail.com	258 878 145 399
32	Belito Antonio Feniassse	DPAP-C.Delgado	Nutricionista	belitofeniosse@gmail.com	258 861 169 321
33	Perpetuo Maculuve	MADER-DNDP	Ponto Focal SETSAN na DNDP	pejomaculuve@gmail.com	258 847 596 046
34	Olinda Nhantumbo	MADER	Técnica de Planificação	onhantumbou@gmail.com	258 826 172 383
35	Timóteo Alberto Moniz	SAPE-Niassa	Técnico do Depart. de Agricultura	monizalbertotimoteo@gmail.com	258 842 115 456
36	Isilda Combo Mario	DPAP-Niassa	Nutricionista	combosilda@gmail.com	258 842 684 252
37	Belio Castro Antonio	DPS-Sofala	Supervisor Provincial de Nutrição	beliocastro.castrop@gmail.com	258 847 268 331
38	Ana José Matsimbe	DPAP-Sofala	Técnica do Depart. de agricultura	anamatsinhe1@gmail.com	258 847 359 426
39	Leonel Paulo Majimesa	DPAP-Tete	Técnico do Depart. de Agricultura	Lmajimeja@gmail.com	258 845 212 453
40	José Félix João	DPS-Zambezia	Chefe de Programas de Nutrição	felixchicopo@gmail.com	258 866 569 187
41	Isabel da Rocha Oliveira	DPAP-Zambezia	Chefe da Repartição de SAN	airosopai@gmail.com	258 840 647 720
42	Custodio Amaral	FAO-Mocambique	Especialista de SA e meios de Vida	custodio.amaral@fao.org	258 865 163 444
43	Augusto Massalonga	FSCluster	Gestor de Informação	augustomassalonga@wfp.org	258 857 110 762
44	Eduardo Mário Laura	DPS-Nampula	Responsável Prov.de Prog. de Nutrição	eduardomario679@gmail.com	258 844 284 560
45	Danila Fernandes Bule	SPAE-Nampula	Ponto Focal Provincial do SETSAN	gov.dpsa.direccao@gmail.com	258 866 939 890
46	Felício Luciano Sine	SPAE-C.Delgado	Técnico de Planificação	feliciosive@gmail.com	258 844 894 460
47	Aiupa Abudo	DPAP-Nampula	Técnico do Depart. de Agricultura	aiupabudo@gmail.com	258 842 996 942
48	Rosa Onane	DNGRH	Técnica de Planificação	rosadafernanda@gmail.com	258 840 392 493
49	Aleixo Luciano	ADPP-TN	Assessor Técnico da ADPP-Moç.	aleixo.luciano@adpp-mozambique.org	258 879 198 829
50	Alexadre Julai	DPS-Manica	Nutricionista	alexandrejulaimajime@gmail.com	258 845 463 678
51	Francisco Nguenha	DPAP-Maputo Província	Chefe da Repartição de SAN	chiconguenha@yahoo.com.br	258 842 500 681
52	Alberto Chaita Joao	DPS-Gaza	Nutricionista	chaifealbino@hotmail.com	258 827 299 655
53	Antonio Quimbine	SAPAE-I'bane	Chefe do Departamento	antonioquimbine@gmail.com	258 843 868 538
54	Jorge Pambi	DPAP-I'bane	Chefe da Repartição de SAN	jorgepambi@gmail.com	258 887 493 390
55	Sisenando Marcelino	INGS/DARIDAS	Coordenador de departamento	msisenando@gmail.com	258 849 047 080
56	Rabeca Nhavene	DPS-I'bane	Responsável Prov. de Prog. de Nutrição	becanhavene@gmail.com	258 848 499 972
57	Sebastiao Juma	SPS-Niassa	Responsável Prov. de Prog. de Nutrição	juma6sebastiao@gmail.com	258 860 502 087
58	Angelo Pontes	Word Vision - Mocambique	Responsável Prov. de Prog. de Nutrição	angelo-potes@wvi.org	258 847 248 728